



VESTIBULAR **1º semestre 2014** **técnico**

Controle Ambiental

Edificações

Eletroeletrônica

Eletromecânica

Eletrônica

Eletrotécnica

Equipamentos Biomédicos

Estradas

Informática

Informática para Internet

Mecânica

Mecatrônica

Meio Ambiente

Metalurgia

Mineração

Produção de Moda

Química

Redes de Computadores

Transportes e Trânsito

Hospedagem

Manual do Candidato

CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

DIRETOR-GERAL

Prof. Márcio Silva Basílio

VICE DIRETOR

Prof. Irlen Antônio Gonçalves

DIRETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prof. James Willian Goodwin Junior

DIRETORA DE GRADUAÇÃO

Profª. Ivete Peixoto Pinheiro Silva

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Paulo Fernandes Sanches Junior

DIRETOR DE EXTENSÃO

Prof. Eduardo Henrique da Rocha Copolli

DIRETORES DE UNIDADES**Campus I - Belo Horizonte**

Prof. Wanderlei Ferreira de Freitas

Campus VII - Timóteo

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

Campus II - Belo Horizonte

Prof. Yukio Shigaki

Campus VIII - Varginha

Prof. Fernando Teixeira Filho

Campus III - Leopoldina

Prof. Júlio César Nogueira Gesualdo

Campus IX - Nepomuceno

Prof. Juliana Vilela Lorenconi Botega

Campus IV - Araxá

Prof. Vicente Donizetti da Silva

Campus X - Curvelo

T. Adm. Maria Vitalina Borges de Carvalho

Campus V - Divinópolis

Prof. Luiz Carlos Gonçalves

Campus XI - Contagem

Prof. Gray Farias Moita

Campus VI - Belo Horizonte

Prof. Paulo Cezar Santos Ventura

Centro de Educação Tecnológica de Itabirito

Luiz Antônio dos Reis

PRESIDENTE DA COPEVE

Prof. Irlen Antônio Gonçalves

COMISSÃO EXECUTIVA DA COPEVE

Profª Miriam Stassun dos Santos - Coordenação Geral

Profª Janice Cardoso Pereira Rocha

Prof. Cláudio Márcio Gonçalves Frazão

Prof. Paulo Henrique dos Santos

Daniela Henriques - Secretária

Divisão Acadêmica

Prof. Israel Gutemberg Alves

Profª Janice Cardoso Pereira Rocha

Divisão de Processamento

Prof. Cláudio Márcio Gonçalves Frazão

Cléver de Oliveira Júnior

Rodrigo Augusto da Silva Alves

Divisão de Logística

Prof. Paulo Henrique dos Santos

Prof. Genilton de Assis Guimarães

Flávia Murça Costa

MANUAL DO CANDIDATO

PROCESSO SELETIVO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

1º SEMESTRE 2014

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG
COPEVE - Comissão Permanente de Vestibular
Av. Amazonas, 5253 - Bairro Nova Suíça

Home Page: www.copeve.cefetmg.br

APRESENTAÇÃO

Este manual é uma publicação do CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – e tem como finalidade proporcionar ao candidato do Processo Seletivo conhecimento das normas e etapas deste concurso.

O conhecimento destas normas darão segurança, tranquilidade e garantia para todos. Por isso, é importante a leitura atenta de todas as informações que constam deste manual, para que quaisquer dúvidas sejam eliminadas antes da realização das provas.

À COPEVE - Comissão Permanente de Vestibular – cabe aplicar e zelar pela observância das normas do concurso.

Temos a certeza de que você, de posse do Manual do Candidato, conseguirá cumprir os prazos e obter desempenho tal que o habilite a matricular-se como aluno regular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG.

A Comissão

Prezado Candidato,

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais é uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, que tem buscado tornar-se referência nacional do ensino profissional, de graduação e de pós-graduação ao longo de sua história quase centenária. Para alcançar essa meta, tem buscado a ampliação do seu escopo de atuação não só no que se refere aos diversos níveis de ensino como também por meio de interiorização do ensino público federal, através da implantação de seus vários *campi* nas diversas zonas geográficas do Estado.

É importante ressaltar que seu projeto de expansão é conduzido de forma a garantir, aos alunos que ingressam no CEFET-MG, a qualidade de ensino que sempre caracterizou essa Instituição: todas as Unidades estão equipadas com modernos laboratórios, salas de aulas e bibliotecas com amplo acervo. Além disso, é oferecida aos alunos assistência médica e odontológica, além da promoção de eventos culturais, esportivos e de lazer que propiciam um ambiente acadêmico adequado a uma formação integral sólida.

Ao lado da frequência a instalações adequadas ao bom desenvolvimento da formação profissional, o aluno dos diversos níveis de ensino se beneficia pelas oportunidades de participação em Programas de Monitoria e Programa de Bolsas de Iniciação Científica bem como pela atuação em projetos de pesquisa individuais, com orientação dos professores, além do envolvimento nos diversos Projetos de Extensão desenvolvidos no âmbito institucional.

Assim, com toda essa gama de experiências de aprendizado, você, futuro aluno do CEFET-MG, terá garantida inserção adequada no mundo do trabalho que tem, ao longo de nossa história, apreciado e demandado a excelência da formação teórico-prática de nossos estudantes. Assim, boa sorte no Processo Seletivo! Venha construir conosco o desenvolvimento sustentável do País.

Prof. Márcio Silva Basílio
Diretor-Geral do CEFET-MG

SUMÁRIO

I • INFORMAÇÕES GERAIS.....	10
II • EDITAL DO PROCESSO SELETIVO.....	11
Modalidades de cursos	11
Inscrição	11
Procedimentos para inscrição.....	12
Prova.....	13
Critérios de eliminação.....	15
Critérios de desempate.....	15
Recursos.....	15
Classificação Final e Resultado Oficial.....	15
Matrícula.....	16
Cursos oferecidos e Calendário de Matrícula - ANEXO I DO EDITAL.....	19
III • PERFIL DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS	
Edificações.....	24
Eletromecânica.....	24
Eletrônica.....	25
Eletrotécnica.....	25
Equipamentos Biomédicos.....	25
Estradas.....	25
Informática	26
Mecânica.....	26
Mecatrônica.....	26
Meio Ambiente.....	27
Mineração.....	27
Metalurgia.....	27
Informática para Internet.....	27
Química.....	28
Transportes e Trânsito.....	28
Hospedagem	28
Rede de Computadores.....	29
Produção de Moda	29
Controle Ambiental	29
Eletroeletrônica.....	29
IV • CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA DE NÍVEL MÉDIO.....	30
V • CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO COM CONCOMITÂNCIA EXTERNA E SUBSEQUENTE.....	37
VI • FORMULÁRIO DE RECURSO.....	42
VII • REQUERIMENTO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA.....	44

I • INFORMAÇÕES GERAIS

PERÍODO DE INSCRIÇÃO

- As inscrições serão efetuadas exclusivamente através da Internet, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br, a partir das 18h do dia 03 de setembro até às 22h do dia 24 de outubro de 2013.

VALORES

Taxa de Expediente - R\$ 50,00 (cinquenta e cinco reais)

COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO

O Comprovante Definitivo de Inscrição será disponibilizado, exclusivamente, pela Internet, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br, a partir das 18h do dia 29 de outubro de 2013. Nele constará o local e horário de realização da prova.

CALENDÁRIO DAS PROVAS

A prova será realizada no dia 10 de novembro de 2013, domingo, no horário de 14:30 às 17:30 horas, em etapa única.

CALENDÁRIO DE MATRÍCULA

INGRESSO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

1. Os candidatos aprovados em primeira chamada para ingresso no primeiro semestre de 2014 deverão efetuar suas matrículas na Seção de Registro Escolar, do campus do CEFET-MG em que o curso será realizado, conforme item 14 do Edital e, preferencialmente, conforme as escalas a seguir.
2. As demais chamadas acontecerão, em caso de desistência dos candidatos convocados para matrícula, nas Seções de Registro Escolares de cada campus do CEFET-MG. A COPEVE divulgará na página a lista e as datas para efetuarlas e entrará em contato com os candidatos por telefone, e-mail ou por telegrama.

INGRESSO SEGUNDO SEMESTRE DE 2012

1. Somente haverá entrada no segundo semestre de 2014, para os cursos ofertados em Belo Horizonte, conforme Quadro X, deste Edital.
2. A matrícula dos classificados para os cursos ofertados em Belo Horizonte com início no segundo semestre de 2014 será efetuada na Seção de Registro Escolar, no Campus I, à Av. Amazonas, 5253 - Nova Suíça, em data e horários divulgados juntamente com a nova lista de classificação na página da COPEVE, no período de 28 a 30 de maio de 2014.
3. As demais chamadas acontecerão, em caso de desistência dos candidatos convocados para matrícula, no mesmo local item 3.2 e serão divulgadas no endereço eletrônico da COPEVE (www.copeve.cefetmg.br).

II • EDITAL Nº 146/2013 de 02/09/2013 do CEFET-MG

PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA DOS CANDIDATOS APROVADOS PARA OS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO - ANO 2014

O DIRETOR-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG, autarquia federal de regime especial, faz saber aos interessados que no período de 03 de setembro a 24 de outubro de 2013, estarão abertas, exclusivamente pela Internet, as inscrições para o Processo Seletivo para o ano letivo de 2014, para os cursos da educação profissional técnica de nível médio relacionados no ANEXO I deste Edital. O Processo Seletivo e a matrícula dos candidatos, aprovados neste Processo Seletivo, serão regidos por este Edital.

1. DAS FORMAS DE CURSOS

1.1. Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio

Cursos oferecidos aos candidatos que concluíram o Ensino Fundamental.

1.1.1. Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio para Jovens e Adultos – EJA

Cursos oferecidos aos candidatos que concluíram o Ensino Fundamental e que tenham idade mínima de 18 anos completos ou a completar até o dia da matrícula. Originado do Decreto 5.840, de 13/07/2006.

1.2. Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa

Cursos oferecidos aos candidatos que concluíram a primeira série do ensino médio e estarão regularmente matriculados na segunda ou terceira série do ensino médio em outra instituição, ou seja, em uma instituição externa ao CEFET-MG.

1.3. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente

Cursos oferecidos aos candidatos que concluíram ensino médio.

2. DO SISTEMA DE RESERVA DE VAGAS

Em cumprimento à Lei 12.711, das 2542 vagas destinadas para os cursos de educação profissional técnica de nível médio, Processo Seletivo 2014, 50% delas serão reservadas respeitando-se a ordem de classificação dos candidatos, segundo os seguintes critérios:

- 2.1. Em cada curso, por turno, essas vagas serão destinadas exclusivamente aos candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas;
- 2.2. Serão preenchidas, por curso e turno, por candidatos que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas em proporção mínima igual à de pretos, pardos e indígenas da população de Minas Gerais, segundo o Censo Demográfico (IBGE, 2010 - 9,2% de pretos, 44,3% de pardos e 0,2% de indígenas).
- 2.3. No mínimo serão destinadas 25% dessas vagas a candidatos com renda bruta familiar igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita respeitando-se a proporção mínima igual à de pretos, pardos e indígenas na população de Minas Gerais, segundo o Censo Demográfico (IBGE, 2010).
- 2.4. No caso de não preenchimento das vagas segundo os critérios estabelecidos nos itens 2.2 e 2.3, as remanescentes deverão ser preenchidas por candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.
- 2.5. Consideram-se escolas públicas para os fins deste Edital apenas e tão somente aquelas pertencentes à Administração pública direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

3. DOS CURSOS, TURNO, NÚMERO DE VAGAS E DURAÇÃO

- 3.1. As informações sobre os cursos, turno e número de vagas a serem ofertados no 1º e no 2º semestre de 2014 estão publicadas no ANEXO I deste Edital.

4. DA ESCOLARIDADE MÍNIMA NO ATO DA INSCRIÇÃO, DA FORMA DE INSCRIÇÃO, DO VALOR E DO MANUAL DO CANDIDATO

- 4.1. Escolaridade mínima no ato da inscrição

- a. Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio: Ter o ensino fundamental completo ou estar matriculado na última série desse nível de ensino em 2013.
- b. Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio para Jovens e Adultos - EJA: Ter concluído o ensino fundamental e ter idade mínima de 18 anos completos ou a completar até o dia da matrícula.
- c. Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa: Estar matriculado na primeira ou na segunda série do ensino médio em 2013.
- d. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente: Ter concluído o ensino médio (ou equivalente), ou estar cursando a terceira série desse nível de ensino em 2013.

4.2. Formas de inscrição, período e horário:

As inscrições serão efetuadas exclusivamente através da Internet, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br, 18h do dia 03 de setembro até às 22h do dia 24 de outubro de 2013.

4.3. O Manual do Candidato, contendo os conteúdos programáticos de cada prova, estará disponível exclusivamente no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br.

4.4. Valor e pagamento:

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e o pagamento do boleto bancário poderá ser efetuado até o dia 25 de outubro de 2013, em qualquer agência bancária.

4.5. Dos procedimentos para a inscrição:

Para efetuar a inscrição o candidato deverá:

- a. acessar a página eletrônica www.copeve.cefetmg.br e preencher todo o Requerimento de Inscrição, inclusive o Questionário Socioeconômico que o integra;
- b. declarar ter cursado o ensino fundamental integralmente em escolas públicas ou em escolas particulares;
- c. declarar se a média da renda bruta per capita familiar (soma de todos os salários das pessoas que moram na mesma casa do candidato dividido pelo número de pessoas dessa casa), nos meses de junho, julho e agosto, é igual ou inferior a um salário mínimo e meio;
- d. optar pelas vagas reservadas para candidatos da Escola Pública, se for o caso, e declarar ter cursado o ensino fundamental integralmente em escolas públicas;
- e. optar pelas vagas reservadas para candidatos da Escola Pública e de Renda, se for o caso, e declarar que a média da renda bruta per capita familiar (soma de todos os salários das pessoas que moram na mesma casa do candidato dividido pelo número de pessoas dessa casa), nos meses de junho, julho e agosto, é igual ou inferior a um salário mínimo e meio;
- f. autodeclarar preto, pardo ou indígena;
- g. Ao candidato que tiver obtido a Isenção da Taxa de Inscrição pelo Edital nº 068/2013, deverá informar o código de isenção e não aparecerá a opção de imprimir o boleto bancário;
- h. O candidato que não tiver obtido a Isenção da Taxa de Inscrição deverá imprimir o boleto bancário para pagamento da Taxa de Inscrição, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e providenciar o pagamento desse boleto bancário, no horário de funcionamento dos bancos, até o dia 25 de outubro de 2013.

NOTA 1: Para fins de inscrição ao Processo Seletivo, agendamento de pagamento bancário sem a devida efetivação do pagamento, bem como o pagamento do boleto bancário efetuado depois do dia 25 de outubro de 2013, não será considerado pagamento realizado. A ocorrência de qualquer dessas duas situações – pagamento agendado e não-efetivado até a data-limite para pagamento – implicará a não-validação da inscrição.

NOTA 2: O candidato que tiver obtido Isenção da Taxa de Inscrição também deverá efetuar sua inscrição, pela Internet, no período de 03 de setembro até 24 de outubro de 2013, conforme orientações na alínea a do item 4.5 deste Edital, informando o código de isenção. Esse candidato só poderá se inscrever uma única vez, ou seja, ter uma única inscrição.

NOTA 3: O candidato que for classificado na opção de reserva de vaga, oriundo integralmente de escola pública ou, além de integralmente escola pública ainda renda, e não comprovar as informações prestadas após a divulgação dos resultados, perderá sua vaga. Não havendo possibilidade de classificá-lo em outra forma, ou seja, declarar ser oriundo integralmente de escola pública e com renda bruta per capita familiar de até 1,5 salários mínimos e não comprovar essas duas condições e ser classificado apenas em uma delas.

4.6. Documento para a inscrição:

- a) CPF do candidato.
- b) Informar se a renda bruta per capita familiar (soma de todos os salários das pessoas que moram na mesma casa do candidato dividido pelo número de pessoas dessa casa), nos meses de junho, julho e agosto, é igual ou inferior a um e meio salário-mínimo.
- c) Para efeito de inscrição, serão considerados Documentos de Identidade: as carteiras ou cédulas de identidade; carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos criados por Lei Federal ou Controladores do Exercício Profissional, desde que contenham foto, a impressão digital e o número de identidade que lhes deu origem.
- d) Para candidato estrangeiro, os documentos válidos são Carteira de Estrangeiro ou Passaporte visado.

NOTA 4: O documento de identidade apresentado, no dia da prova, não poderá conter foto infantil. Caso isso ocorra, o candidato será fotografado e terá suas digitais colhidas.

4.7. Disposições sobre as inscrições:

4.7.1. O candidato será o único responsável pelo correto e completo preenchimento do REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO, bem como a efetivação do pagamento, via boleto bancário ou, em caso de ser menor de idade, o seu responsável.

4.7.2. Em hipótese alguma a Taxa de Inscrição será devolvida.

4.7.3. O candidato deverá declarar, no Formulário de Inscrição, que atende a todos os requisitos constantes dos atos disciplinares do Processo Seletivo 2014. A inscrição implicará o conhecimento expresso e a aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.7.4. A inexatidão das declarações ou informações prestadas pelo candidato no ato de sua inscrição ou a falsidade documental, ainda que verificada posteriormente à realização do Processo Seletivo 2014, implicarão a eliminação do mesmo, sendo declarados nulos os respectivos atos, sem prejuízo das sanções penais e cíveis cabíveis.

4.7.4. Todas as informações necessárias ao candidato estarão disponíveis na página da COPEVE no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br. Somente quando necessário, as comunicações individuais da Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE serão feitas através de ligações telefônicas, cujo número especificado pelo candidato no REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO.

4.7.5. O pagamento da Taxa de Inscrição sem o preenchimento do REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO, ou preenchimento do REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO sem o pagamento da Taxa de Inscrição, não validará a inscrição do candidato. Assim como não será validada a inscrição cujo pagamento seja realizado em desobediência às condições previstas nos itens 4.4 e 4.5.

4.7.6. No caso de serem identificados dois, ou mais, REQUERIMENTOS DE INSCRIÇÃO pagos de um mesmo candidato, será considerado válido o que apresentar a data mais recente de inscrição efetivada.

4.8. Das Pessoas com Necessidades Especiais:

4.8.1. O candidato com necessidades especiais (PNE) deverá enviar para a COPEVE, via correios ou pessoalmente, até o dia 24 de outubro de 2013, um atestado médico datado, assinado e carimbado pelo médico, em que estejam registradas, esclarecidas e indicadas as condições necessárias para a realização da prova e um formulário de requerimento – explicitando as condições para realização das provas e devidamente preenchido, de acordo com o modelo, disponível no Manual do Candidato.

4.8.2. Caso seja concedido tempo de prorrogação da prova, ele será, no máximo, de uma (1) hora.

5. DO COMPROVANTE DA INSCRIÇÃO

5.1. O Comprovante Definitivo de Inscrição será disponibilizado, exclusivamente, pela Internet, no endereço eletrô-

nico www.copeve.cefetmg.br, a partir das 18h do dia 29 de outubro de 2013. Nele constará o local e horário de realização da prova.

- 5.2. O candidato deverá imprimir esse Comprovante Definitivo de Inscrição, conferir as informações contidas nele, para, mediante a posse e apresentação dele, ter acesso ao local de realização das provas. Caso tenha algum dado incorreto, favor entrar em contato com a COPEVE o mais breve possível. E deverá guardá-lo para apresentação no dia da prova juntamente com o documento de identificação contendo uma foto.

6. DA SELEÇÃO

- 6.1 A seleção será feita em fase única, através de prova constituída de questões objetivas de múltipla escolha.

7. DA PROVA E DA REALIZAÇÃO DA PROVA

- 7.1. As questões da prova serão abrangentes e verificarão os conhecimentos adquiridos pelo candidato, sendo circunscritas aos programas das disciplinas publicados no Manual do Candidato disponível exclusivamente na Internet, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br.
- 7.2. Cada questão da prova objetiva equivale a 1 (um) ponto.
- 7.3. A prova será realizada no dia 10 de novembro de 2013, domingo, no horário de 14:30 h às 17:30 horas, em etapa única.
- 7.4. O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova com antecedência mínima de 30 minutos do horário fixado para seu início, trazendo consigo APENAS: o Comprovante Definitivo de Inscrição, o documento de identidade com foto recente, caneta esferográfica azul ou preta com corpo transparente.
- 7.5. Os portões serão fechados às 14:30 h, impreterivelmente, sem tolerância. O candidato, que chegar após o fechamento dos portões, terá vedada sua entrada no prédio e será automaticamente eliminado do Processo.
- 7.6. O candidato que não comparecer para realizar a prova no dia, horário e local indicados no Comprovante Definitivo de Inscrição será automaticamente eliminado do Processo Seletivo, exceto nos casos previstos no item 16.
- 7.7. O candidato terá sua resposta anulada se, na Folha de Respostas, houver qualquer tipo de marcação de duas ou mais opções ou se a marcação for apenas um traço, uma cruz, a letra x; ou se a área correspondente à sua resposta não estiver completamente marcada; se a questão não estiver assinalada, se forem ultrapassados os limites da área que deve ser preenchida ou se houver qualquer tipo de rasuras na Folha de Respostas.
- 7.8. O CEFET-MG reserva-se o direito de alterar o horário e a data de realização da prova, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, a quaisquer alterações.
- 7.9. Não será permitido, durante a realização da prova, o porte, mesmo que desligado, e a utilização de pen drive, aparelhos celulares ou similares, de pager, de beep, de controle remoto de portão eletrônico, de alarme de carro, de máquinas calculadoras ou similares, de qualquer outro tipo de aparelho eletrônico e de relógios. O candidato que, durante a realização da prova, for encontrado de posse, mesmo que desligado, dos aparelhos acima relacionados, terá sua prova anulada, e, com isso, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo. Também não será permitido a nenhum candidato o porte de quaisquer armas. Poderá ser utilizado detector de metais para a devida verificação, desses casos. O candidato, exceto o portador de marca-passo, que se negar a se submeter a essa verificação terá sua prova anulada, e, com isso, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
- 7.10. Durante a realização da prova, será vedada, também, a comunicação entre candidatos, a utilização de protetor auricular, óculos de sol, chapéus ou bonés, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta. Durante todo o período da realização das provas, o Documento de Identidade do candidato, deverá ficar sobre a carteira.
- 7.11. Os candidatos deverão permanecer no local de realização da prova durante, no mínimo, 60 minutos após o seu início e os 03 (três) últimos até a assinatura do termo de encerramento da prova.
- 7.12. Não será permitido o uso de lápis durante as provas. Para o preenchimento da Folha de Respostas, o candidato deverá usar SOMENTE caneta esferográfica azul ou preta com corpo transparente.
- 7.13. O tempo necessário para o preenchimento da Folha de Respostas já está incluso no tempo de duração da prova.
- 7.14. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar o Caderno de Prova e a Folha de Respostas ao APLICA-

DOR. Os gabaritos poderão ser anotados, para posterior conferência, na contra capa do Caderno de Prova, destinada a esta finalidade, a ser destacada pelo APLICADOR. Tanto as questões quanto o gabarito da prova estarão disponibilizados, na Internet, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br, a partir das 20 horas do dia 10 de novembro de 2013.

NOTA 5: O candidato deverá entregar aos aplicadores o Caderno de Prova e a Folha de Respostas. Aquele que sair com este material do local onde realizou sua prova será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

7.15. Não haverá funcionamento de guarda-volumes nos locais de realização da prova e a COPEVE/CEFET-MG não se responsabiliza por perda ou extravio de objetos e documentos durante a aplicação da prova do Processo Seletivo.

7.16. O número de questões e a pontuação máxima estão especificados no Quadro 01 a seguir.

Quadro 01 – Número de questões e pontuação máxima para cada prova

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROVA	Nº QUESTÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Língua Portuguesa	Português	15	15 pontos
Matemática	Matemática	15	15 pontos
Ciências	Física	18	18 pontos
	Química		
	Biologia		
Estudos Sociais	Geografia	06	06 pontos
	História	06	06 pontos
		Total	60 pontos

7.17. A obra literária indicada para os cursos da educação profissional técnica INTEGRADA de nível médio é **A moynha do mercado central, Stella Maris de Resende, Editora Globo, Belo Horizonte, 2011.**

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

8.1. O conteúdo programático das provas encontra-se detalhado no Manual do Candidato, disponível exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br.

9. DA CORREÇÃO DE PROVA E DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. A Folha de Respostas do candidato é lida opticamente.

9.2. Cada acerto equivale a 01 (um) ponto.

9.3. Caso alguma questão seja anulada, conta-se 01 (um) ponto para todos os candidatos.

9.4. A nota final do candidato será o resultado do total de pontos que ele obtiver em todas as provas. O valor máximo de pontos obtidos será limitado ao total de pontos previstos para o conjunto das provas – ou seja, 60 (sessenta) pontos.

9.5. A classificação final para preenchimento de vagas seguirá a ordem decrescente da nota final para cada curso, respeitando-se os critérios de reservas de vagas, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas por curso, ressalvados os casos de empate, conforme descrito no item 10, deste Edital.

10. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.1. Em caso de empate no último lugar, classificar-se-á o candidato que obtiver maiores notas nas provas assim sequenciadas: língua portuguesa, matemática, história, geografia e ciências.

11. DOS CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO

11.1. Será eliminado o candidato de quaisquer cursos que não alcançar 20% (vinte por cento) do total de pontos da prova objetiva.

- 11.2. O candidato que não assinar a lista de presença e/ou a folha de resposta será eliminado.
- 11.3. A inexatidão das declarações ou informações prestadas pelo candidato ou a falsidade documental, ainda que verificada posteriormente à realização do Processo Seletivo 2013, implicarão a eliminação do mesmo.

12. DOS RECURSOS

- 12.1. Caberá recurso contra as questões da prova até às 17h do dia útil subsequente à divulgação do gabarito oficial. O recurso deverá ser apresentado em folhas separadas para cada questão recorrida, com indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada pelo CEFET-MG, com argumentação lógica e consistente, bem como a indicação clara da bibliografia pesquisada pelo candidato referente a cada questão.
- 12.2. O recurso será dirigido à Presidência da COPEVE, em primeira e única instância, devendo o requerimento ser protocolado no Setor de Protocolo do CEFET-MG – Campus I, situado à Av. Amazonas, nº 5253, Bairro Nova Suíça, BH ou no Setor de Protocolo do CEFET-MG da cidade em que a prova foi realizada. O mesmo deverá ser encaminhado imediatamente à COPEVE, via FAX, pelos Coordenadores Locais.
- 12.3. Não serão aceitos recursos coletivos.
- 12.4. Caberá recurso contra a Classificação final até às 17h do dia útil subsequente à divulgação da mesma.
- 12.5. Serão rejeitados, liminarmente, os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou, ainda, aqueles que derem entrada fora dos prazos estipulados.
- 12.6. Os recursos serão analisados em 48 (quarenta e oito) horas pelas respectivas bancas e encaminhados ao Presidente da COPEVE, que dará decisão terminativa sobre os recursos, constituindo-se em única e última instância.
- 12.7. Se houver alteração do gabarito oficial, por força de provimento de algum recurso, o gabarito será alterado e a prova será corrigida de acordo com o novo gabarito.
- 12.8. Se após o exame dos recursos houver anulação de questão, o ponto a ela destinado será atribuído a todos os candidatos, independente de terem recorrido.
- 12.9. Os resultados dos recursos estarão à disposição dos candidatos, na sala da COPEVE, na Av. Amazonas, 5253, na cidade de Belo Horizonte para que tomem conhecimento.

13. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E DO RESULTADO OFICIAL

- 13.1. A classificação final para preenchimento de vagas seguirá a ordem decrescente da nota final para cada curso, respeitando-se os critérios de reservas de vagas, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas por curso, ressalvados os casos de empate, conforme descrito no item 10, deste Edital, e estará sujeita a alterações por motivo de recursos previstos no item 12.
- 13.2. Para Belo Horizonte, os primeiros classificados ocuparão as vagas destinadas aos cursos ofertados no primeiro semestre, conforme Quadro I, do Anexo I. Para os cursos técnicos do segundo semestre para os campi de Belo Horizonte (Quadro X, do Anexo I), nova lista de classificação será divulgada na página da COPEVE no período de 28 a 30 de maio de 2014, contendo o calendário de matrícula.
- 13.3. A classificação final dos candidatos será publicada, até às 14h o dia 19 de novembro de 2013, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br e não conferem expectativa de direito à matrícula.
- 13.4. Expirado o prazo de entrega e de análise dos recursos, será divulgado o RESULTADO OFICIAL do Processo Seletivo.
- 13.5. O RESULTADO OFICIAL estará disponível, a partir das 14h do dia 21 de novembro de 2013, no endereço eletrônico www.copeve.cefetmg.br e na Portaria dos campi do CEFET-MG.
- 13.6. Do RESULTADO OFICIAL deste Processo Seletivo não caberá recurso de qualquer natureza.
- 13.7. O acompanhamento da classificação e as chamadas sucessivas após a primeira são de responsabilidade do candidato. Em caso de novas chamadas, serão divulgadas na página da COPEVE, nas datas e locais citados no item 2, do ANEXO I, deste Edital e conforme instruções do item 14.
- 13.8. Só o RESULTADO OFICIAL divulgado confere expectativa de direito ao candidato a efetuar a sua matrícula no CEFET-MG, observando a documentação exigida (14.6).

- 13.9. As provas do processo seletivo tornam-se propriedade da COPEVE/CEFET-MG, que passado o dia de realização, dará a destinação que lhe convier.
- 13.10. Após 30 dias da homologação do Resultado Oficial a COPEVE/CEFET-MG dará a destinação que lhe convier às folhas de respostas e aos achados e perdidos.

14. DA MATRÍCULA

- 14.1. Todos os candidatos aprovados em primeira chamada para os cursos de educação profissional técnica de nível médio deverão preencher obrigatoriamente o Formulário de Pré-matrícula, online, que será disponibilizado na página da COPEVE (www.copeve.cefetmg.br), no período de 02 a 12 de dezembro.
- 14.2. Após o preenchimento do Formulário de Pré-matrícula, o candidato deve imprimi-lo e assiná-lo (caso seja maior de 18 anos) ou solicitar ao responsável que o assine. Nele estarão registrados quais documentos deverá apresentar. No item 14.15.A. estão descritos os documentos para os candidatos que foram aprovados a ampla concorrência. No item 14.15.B. estão descritos os documentos para os candidatos que foram aprovados nas vagas da Lei 12.711, sendo que os listados no item 14.15.B.1 – Comprovantes de identificação e de escolaridade, deverão ser apresentados por todos os candidatos deste grupo e, àqueles listados no item 14.15.B.2 – Comprovantes de renda familiar bruta mensal, também deverão ser apresentados pelos candidatos que declararam possuir renda familiar per capita menor ou igual a 1,5 salários mínimos no ato da inscrição.
- 14.2.1. O candidato que foi aprovado pela Reserva de Vagas deverá procurar a Seção de Registro Escolar (endereços item I do Anexo I), na Unidade onde o curso será realizado, que indicará o local onde se encontrará a pessoa responsável pelo recebimento das cópias simples dos documentos, no período de 02 a 12 de dezembro, impreterivelmente. As cópias da documentação não serão devolvidas ao candidato. Para BH o recebimento desses documentos será no Campus I, Av. Amazonas, 5253 e o candidato deverá se informar do local correto na Portaria.
- 14.2.2. O candidato que foi aprovado pela ampla concorrência deverá apresentar as cópias dos documentos (item 14.15.A.) no ato da matrícula, no período de 09 a 12 de dezembro, na Seção de Registro Escolar da Unidade onde será realizado o curso.
- 14.3. A comprovação da renda familiar bruta mensal per capita tomará por base as informações prestadas, pelo candidato na inscrição, detalhadas no preenchimento do Formulário de Pré-matrícula (formulário disponível na página www.copeve.cefetmg.br no dia 02 de dezembro) e nas cópias dos comprovantes de renda referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2013. Não será aceita documentação que não esteja completa (listados no item 14.15.B.2).
- 14.4. Na hipótese de se comprovar inveracidade nas informações prestadas ou fraude no(s) original (nais) do(s) documento(s) referido(s) neste Edital, em qualquer momento, inclusive posterior à matrícula, independentemente das ações legais cabíveis, o candidato envolvido será automaticamente eliminado e perderá, conseqüentemente, o direito à vaga conquistada e a quaisquer direitos dela decorrentes.
- 14.5. O CEFET-MG poderá realizar entrevistas e visitas ao local de domicílio do candidato, bem como consultar cadastros de informações socioeconômicas ou solicitar complementação de documentos, se for necessário.
- 14.6. No dia 16 de dezembro, após as 18h, será publicada uma lista dos candidatos que optaram pela reserva de vagas e após a análise documental foram considerados APTOS a realizarem as matrículas.
- 14.7. Caberá recurso contra o resultado da análise documental até às 17h do dia útil subsequente à sua divulgação. O recurso será dirigido ao Presidente da COPEVE, em primeira e única instância, devendo ser protocolado pelo candidato, no campus do CEFET-MG onde será realizado o curso em que se inscreveu, com argumentação lógica e consistente. Em BH, deverá ser protocolado no Setor de Protocolo do CEFET-MG – Campus I, situado à Av. Amazonas, nº 5253, Bairro Nova Suíça. O mesmo deverá ser encaminhado imediatamente à COPEVE, via FAX, pelos Coordenadores Locais.
- 14.8. Serão rejeitados, liminarmente, os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou, ainda, aqueles que derem entrada fora do prazo estipulado.
- 14.9. Os recursos serão analisados em 24 (vinte e quatro) horas e encaminhados ao Presidente da COPEVE, que dará decisão terminativa sobre os recursos, constituindo-se em única e última instância.

- 14.10. No período de 17 a 19 de dezembro o candidato aprovado em primeira chamada em Reserva de Vagas dos Cursos Técnicos deverá efetuar, gratuitamente, a matrícula na Seção de Registro Escolar das cidades onde o curso de sua opção será realizado seguindo a escala (Anexo I), em anexo a este Edital.
- 14.11. A seguir apresentamos um calendário de chamadas, até a 3ª chamada. As demais chamadas serão divulgadas no site (www.copeve.cefetmg.br) com as datas de entrega de documentos e de matrículas.

Calendário de Pré-matrícula, Matrícula e Entrega de Documentos

02 a 12/12	Pré-matrícula
02 a 12/12	Entrega de documentos – Reserva de Vagas (1ª Chamada)
09 a 12/12	Matrícula – Ampla Concorrência – 1ª Chamada
16/12	Resultado das análises - 1ª Chamada
17/12	Recurso até às 17h
18/12	Análise de recursos
17 a 19/12	Matrícula – Reserva de vagas – 1ª Chamada
20/12	Divulgação da lista de candidatos para a 2ª Chamada
21/12	Recurso até às 17h
22/12	Análise de recursos
21 a 24/01	Entrega de documentos – Reserva de Vagas (2ª Chamada)
21 a 24/01	Matrícula – Ampla Concorrência – 2ª Chamada
28/01	Resultado das análises - 2ª Chamada
29/01	Recurso até às 17h
30/01	Análise de recursos
29 a 31/01	Matrícula 2ª Chamada
04/02	Divulgação da lista de candidatos para a (3ª Chamada)
05 a 07/02	Entrega de documentos – Reserva de Vagas (3ª Chamada)
05 a 07/02	Matrícula – Ampla Concorrência – 3ª Chamada
10/02	Resultado das análises - 3ª Chamada
11/02	Recurso até às 17h
12/02	Análise de recursos
11 a 13/02	Matrícula – Reserva de Vagas - 3ª Chamada
17/02	Divulgação da lista de candidatos para a (4ª Chamada)

- 14.12. O candidato aprovado, menor de 18 (dezoito) anos, deverá necessariamente estar acompanhado do pai, ou da mãe ou de um responsável, para efetuar a matrícula e para entregar os documentos.
- 14.13. A matrícula poderá ser feita por procurador constituído em instrumento particular de procuração, ou pelo pai ou mãe do matriculando. Para o pai ou mãe, fica dispensada a apresentação de procuração, mas devem comprovar a paternidade. O CEFET-MG não se responsabiliza por erro cometido pelo procurador ou representante do matriculando.
- 14.14. É vedado o trancamento geral de matrícula no primeiro semestre/ano dos cursos do CEFET-MG. A matrícula do candidato aprovado no Processo Seletivo que não atender à exigência mínima de escolaridade, não será efetivada.

14.15. DOS DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA

14.15.A. Para os candidatos que foram aprovados em ampla concorrência - Comprovantes de identificação, de escolaridade e de residência:

1. Formulário de Pré-matrícula devidamente preenchido, impresso e assinado;
2. Original e cópia do Certificado de conclusão e Histórico Escolar* do ensino fundamental;

3. Original e cópia da Declaração de conclusão do ensino fundamental do candidato, especificando em qual escola foi cursada CADA UMA das séries, caso o Histórico Escolar não tenha sido emitido;
4. Original e cópia da Declaração da escola de ensino médio atestando que o candidato está matriculado, pelo menos, na 2ª série do ensino médio (somente para os candidatos aos cursos da forma concomitância externa)
5. Original e cópia do Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente (somente para os candidatos aos cursos da forma subsequente)
6. Original e cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
7. Original e duas cópias da Cédula de Identidade;
8. Original e duas cópias do CPF;
9. Original e cópia da Prova de quitação com as obrigações do Serviço Militar para candidatos maiores de 18 anos;
10. Original e cópia do Título Eleitoral para candidatos maiores de 18 anos;
11. Duas fotos 3x4, recentes do candidato;
12. Original e cópia de um comprovante de residência em nome do candidato ou de um membro do grupo familiar (Por exemplo: Contas de água ou de gás ou de energia elétrica ou de telefone ou de fatura de cartão de crédito).
- 14.15.B. Para os candidatos que foram aprovados nas vagas da Lei 12.711 (Reserva de vagas)
- 14.15.B.1. Comprovantes de identificação, de escolaridade e de residência:
 1. Formulário de Pré-matrícula devidamente preenchido, impresso e assinado;
 2. Original e cópia do Certificado de conclusão e Histórico Escolar* do ensino fundamental;
 3. Original e cópia da Declaração de conclusão do ensino fundamental, especificando em qual escola foi cursada cada uma das séries, caso o Histórico Escolar não tenha sido emitido;
 4. Original e cópia da Declaração da escola de ensino médio atestando que o candidato está matriculado, pelo menos, na 2ª série do ensino médio (somente para os candidatos aos cursos da concomitância externa)
 5. Original e cópia do Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente (somente para os candidatos aos cursos da forma subsequente)
 6. Original e cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento do candidato e uma cópia da Certidão de Nascimento de todos os membros menores de 18 anos que residam na mesma casa;
 7. Original e duas cópias da Cédula de Identidade do candidato e uma cópia da Carteira de Identidade de todas as pessoas que residam na mesma casa;
 8. Original e duas cópias do CPF do candidato e uma cópia do CPF de todas as pessoas que residam na mesma casa;
 9. Original e cópia da Prova de quitação com as obrigações do Serviço Militar para candidatos maiores de 18 anos;
 10. Original e cópia do Título Eleitoral para candidatos maiores de 18 anos;
 11. Duas fotos 3x4, recentes do candidato;
 12. Original e cópia da Declaração registrada em cartório, assinada por duas testemunhas, atestando o desaparecimento, em casos de candidatos que declararem pais desaparecidos;
 13. Original e cópia do Comprovante de Separação Judicial ou do divórcio, para candidatos que se declararem separados ou pais separados (ou Declaração, sob as penas da lei, de duas pessoas que atestem a separação);
 14. Original e cópia do Atestado de Óbito, em caso de pais falecidos;
 15. Original e cópia do Comprovante de União Estável (Por exemplo: Comprovação de união estável emitida por juízo competente ou Certidão de Nascimento de filho havido em comum ou Declaração, sob as penas da lei, de duas pessoas que atestem a existência da união estável);
 16. Original e cópia de um comprovante de residência em nome do candidato ou de um membro do grupo familiar (Por exemplo: Contas de água ou de gás ou de energia elétrica ou de telefone ou de fatura de cartão de crédito).
- 14.15.B.2. Comprovantes de rendimentos (comprovar se a renda bruta per capita familiar – soma de todos os salários das pessoas que moram na mesma casa do candidato dividido pelo número de pessoas dessa casa, nos meses de junho, julho e agosto de 2013, é igual ou inferior a um e meio salário-mínimo):

1. Cópia do contracheque, envelope de pagamento ou declaração da firma empregadora, recibos de pensão ou aposentadoria de todas as pessoas que residam no núcleo familiar. Todos os comprovantes de renda deverão ser referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2013.
2. Cópia de todas as páginas da Carteira de trabalho registrada e atualizada do candidato e de todos os membros da família maiores de 18 anos;
3. Em caso de pessoas desempregadas, apresentar, além de cópia de todas as páginas da Carteira de Trabalho, Rescisão de Contrato de Trabalho e o último recibo do Seguro Desemprego;
4. Cópia completa da última Declaração de Imposto de Renda de todas as pessoas que residam no núcleo familiar, com respectivo recibo de entrega;
5. Sócio ou dirigente de empresa, cópia do Decore (Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimento), referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2013. Guias de recolhimento de INSS compatível com a renda declarada e Contrato Social da empresa;
6. Proprietário Rural – cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, Declaração completa do Imposto Territorial Rural – ITR, referente ao último exercício (acompanhada do recibo de entrega) e quaisquer declarações tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou a membros da família, quando for o caso;
7. Sócios ou proprietários de Empresas e Micro Empresas (Comércio, indústria ou serviços) – cópia da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2013, acompanhada de recibo de entrega e Comprovante de pró-labore;
8. Autônomos ou outros Prestadores de Serviços – cópia do Recibo de Pagamento de Autônomos – RPA, declaração comprobatória de percepção de rendimentos (DECORE) referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2013, feita por contador ou técnico contábil inscrito no CRC e guias de recolhimento de INSS referentes aos mesmos meses, compatível com a renda declarada ou declaração de próprio punho, com CPF;
9. Em caso de aposentadoria, pensão ou auxílio doença, cópia do comprovante do recebimento de proventos bruto emitido pelo INSS, no site www.previdencia.gov.br – Extrato de Pagamento de Benefícios;
10. Cópia de Comprovante de recebimento de pensão alimentícia ou Recibo de pagamento, se for o caso, ou declaração de próprio punho do responsável pelo pagamento, contendo CPF e a declaração do valor pago;
11. Cópia de Carnê de contribuição ao INSS com comprovante de pagamento do aos meses de junho, julho e agosto de 2013, compatíveis com a renda declarada de todas as pessoas que moram na mesma casa;
12. Rendimentos de aluguel ou arrendamentos de bens móveis e imóveis – cópia do Contrato de locação ou arrendamento devidamente registrado em cartório, acompanhado do comprovante de recebimento (aos meses de junho, julho e agosto de 2013);
13. Cópia dos extratos bancários do mês de junho, julho e agosto de todos os membros do grupo familiar maiores de 18 anos (pessoas jurídicas, quando for o caso).
- 14.16. O candidato que não conseguiu a emissão do HISTÓRICO ESCOLAR* terá um prazo máximo de 30 dias após o dia da matrícula para entregá-lo.
- 14.17. Não será permitida a matrícula do candidato classificado que já esteja matriculado em outro curso do CEFET-MG.
- 14.18. Perderá o direito à vaga o candidato que participando das vagas destinadas à Reserva de Vagas (Lei 12.711) não comprovar que cursou o Ensino Fundamental INTEGRALMENTE em Escola Pública ou a renda bruta per capita familiar informada no ato da inscrição. Também perderá o direito à vaga o candidato que não comprove a escolaridade mínima, cancele sua matrícula, não se apresente no dia fixado para efetuar a matrícula ou que não entregue qualquer documento mencionado no item 14.15, conforme sua declaração no ato da inscrição. A vaga decorrente será preenchida pelo candidato convocado em próxima chamada, obedecida a ordem do Resultado Oficial, segundo o critério de aprovação do candidato aprovado que não realizou sua matrícula.
- 14.19. A matrícula dos classificados para os cursos ofertados em Belo Horizonte com início no segundo semestre de 2014 (Anexo I, Quadro X), será efetuada na Seção de Registro Escolas, no campus I, à Avenida Amazonas, 5253 – Nova Suíça em data e horário a ser divulgados juntamente com a publicação da nova lista de classificação.

15. DAS NORMAS APLICÁVEIS

- 15.1. A COPEVE tem amplos poderes para orientação, realização, apuração, divulgação e fiscalização dos trabalhos durante todas as etapas do Processo Seletivo.
- 15.2. A inscrição dos candidatos no Processo Seletivo implica na aceitação das normas estabelecidas por este Edital, pelo Regimento do CEFET-MG e pela legislação específica, que regem o referido concurso, matrícula e funcionamento dos cursos.
- 15.3. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que deixar de comparecer à prova ou que praticar qualquer conduta incompatível, fraudulenta e/ou ilegal para a sua realização.
- 15.4. Para efeito de identificação, o candidato que não apresentar documento de identidade com foto, ou apresentá-lo com foto infantil, será fotografado e terá colhida sua impressão digital para averiguações posteriores.
- 15.5. O CEFET-MG reserva a si o direito de cancelar o Processo Seletivo de 2014 para o(s) curso(s) em que o número de candidatos seja insuficiente para mantê-lo(s). Em tal hipótese, será restituído, imediatamente, o valor da taxa de inscrição.
- 15.6. Não será permitida a utilização dos banheiros depois da realização das provas.

16. DA REALIZAÇÃO DE PROVAS DO PROCESSO SELETIVO EM REGIME ESPECIAL

- 16.1. O candidato que, por motivo comprovado de doença, estiver impossibilitado de locomover-se até o local da realização da prova, deverá fazer contato com a COPEVE com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, ou com a maior antecedência possível, em casos emergenciais.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 17.1. É proibido fumar nas dependências dos locais de provas.
- 17.2. Os casos omissos ou especiais serão resolvidos pela COPEVE.
- 17.3. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer aditivos ou complementos ao mesmo, que vierem a ser publicados pelo CEFET-MG, e também as disposições e instruções contidas no Manual do candidato, no Requerimento de Inscrição, no Comprovante Definitivo de Inscrição, nas Folhas de Respostas (folha de leitura óptica) e caderno(s) de prova(s).

18. DO PRAZO DE VALIDADE

- 18.1. Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, tendo sua validade encerrada depois de decorridas 25% (vinte e cinco por cento) das aulas previstas para cada semestre letivo de 2013. Para conhecimento de todos, mando que seja o presente Edital afixado em lugar próprio e publicado no Diário Oficial da União.

Belo Horizonte, 02 de setembro de 2013.

Prof. Dr. Irlen Antônio Gonçalves
Presidente da COPEVE

Prof. Dr. Marcio Silva Basílio
Diretor Geral

• ANEXO I - EDITAL Nº 146/2013 – 18/09/2012 - DO CEFET-MG

PROCESSO SELETIVO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO - ANO 2014

1. DOS CURSOS, LOCAL DE REALIZAÇÃO, TURNO, VAGAS E DURAÇÃO.

1.1. O candidato aprovado em primeira chamada deverá efetuar, gratuitamente, a matrícula, na Seção de Registro Escolar das cidades onde o curso que foi aprovado será realizado, das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h, nos endereços:

- a. Em Belo Horizonte – Campus I, Av. Amazonas, 5253 - Bairro Nova Suíça.
- b. Em Leopoldina – Campus III, Rua José Peres, 558 - Bairro Centro.
- c. Em Araxá - Campus IV, Av. Ministro Olavo Drummond, 25 - Bairro São Geraldo.
- d. Em Divinópolis - Campus V, Rua Álvares de Azevedo, 400 - Bairro Bela Vista.
- e. Em Timóteo – Campus VII, Av. Amazonas, 1193 - Bairro Vale Verde.
- f. Em Varginha – Campus VIII, Av. dos Imigrantes, 1000 – Bairro da Vargem.
- g. Em Nepomuceno – Campus IX, Av. Monsenhor Luiz de Gonzaga, 103 - Bairro Centro.
- h. Em Curvelo – Campus X, Rua Santa Rita, 900 – Bairro Santa Rita.
- i. Em Contagem – Campus XI, Av. Dr. Antônio Chagas Diniz, 655 - Bairro Cidade Industrial - Praça da Cemig.

1.2. Os cursos da educação profissional técnica de nível médio, ofertados para o ano de 2014¹, serão ministrados nos campi do CEFET-MG, nas cidades de, Leopoldina, Araxá, Divinópolis, Timóteo, Varginha, Nepomuceno, Curvelo e Contagem, de acordo com a distribuição nos Quadros II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX. Para a cidade de Belo Horizonte, o Quadro I mostra os cursos e as vagas com entrada no primeiro semestre de 2014 e, o Quadro X, àqueles com a entrada no segundo semestre de 2014.

QUADRO I

CEFET-MG – CIDADE DE BELO HORIZONTE – Campi I e II - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Edificações	Integral	68	3 anos mais estágio
	Edificações (EJA: exclusivo para maiores de 18 anos)	Noturno	36	4 anos mais estágio
	Eletrônica	Integral	108	3 anos mais estágio
	Eletrotécnica		72	
	Equipamentos Biomédicos		36	
	Estradas		18	
	Informática		34	
	Mecânica		72	
	Mecânica (EJA: exclusivo para maiores de 18 anos)	Noturno	36	4 anos mais estágio
	Mecatrônica	Integral	36	3 anos mais estágio
	Meio Ambiente		36	
	Química		36	
	Redes de Computadores		34	
	Transporte e Trânsito		18	
	Hospedagem		36	
	Vagas para Integrado BH			676

¹Resolução CEPE-19/13, de 29 de agosto de 2013.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Eletromecânica	Noturno	12	2 anos mais estágio
	Eletrônica		14	
	Eletrotécnica		08	
	Estradas		06	
	Mecânica		10	
	Química		10	
	Transporte e Trânsito		06	
	Hospedagem		14	
	Vagas Concomitância Externa BH		80	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Eletromecânica	Noturno	24	2 anos mais estágio
	Eletrônica		22	
	Eletrotécnica		18 ?	
	Estradas		12	
	Mecânica		26	
	Meio Ambiente		36	
	Química		20	
	Transporte e Trânsito		12	
	Hospedagem		22	
	Vagas Subsequente BH		192	
TOTAL DE VAGAS			948	

QUADRO II
CEFET-MG – CIDADE DE LEOPOLDINA – Campus III - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Eletrotécnica	Integral	34	3 anos mais estágio
	Informática		34	
	Mecânica		34	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Eletromecânica	Noturno	17	2 anos mais estágio
	Informática		17	
	Mecânica		17	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Eletromecânica	Noturno	17	2 anos mais estágio
	Informática		17	
	Mecânica		17	
TOTAL DE VAGAS			204	

QUADRO III
CEFET-MG – CIDADE DE ARAXÁ – Campus IV - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Edificações	Integral	36	3 anos mais estágio
	Eletrônica		36	
	Mecânica		36	
	Mineração		36	

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Edificações	Noturno	11	2 anos mais estágio
	Eletrônica		11	
	Mecânica		11	
	Mineração		11	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Edificações	Noturno	25	2 anos mais estágio
	Eletrônica		25	
	Mecânica		25	
	Mineração		25	
TOTAL DE VAGAS			288	

QUADRO IV
CEFET-MG – CIDADE DE DIVINÓPOLIS – *Campus V* - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Eletromecânica	Integral	34	3 anos mais estágio
	Informática		34	
	Produção de Moda		34	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Eletromecânica	Noturno	10	2 anos mais estágio
	Informática para Internet		12	
	Produção de Moda		6	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Eletromecânica	Noturno	24	2 anos mais estágio
	Informática para Internet		22	
	Produção de Moda		28	
TOTAL DE VAGAS			204	

QUADRO V
CEFET-MG – CIDADE DE TIMÓTEO – *Campus VII* - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Edificações	Integral	34	3 anos mais estágio
	Informática		34	
	Química		34	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Edificações	Noturno	17	2 anos mais estágio
	Metalurgia		14	
	Informática		17	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Edificações	Noturno	17	2 anos mais estágio
	Metalurgia		20	
	Informática		17	
TOTAL DE VAGAS			204	

QUADRO VI
CEFET-MG – CIDADE DE VARGINHA – *Campus VIII* - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Edificações	Integral	34	3 anos mais estágio
	Informática		34	
	Mecatrônica		34	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Edificações	Noturno	34	2 anos mais estágio
	Informática		34	
	Mecatrônica		34	
TOTAL DE VAGAS			204	

QUADRO VII
CEFET-MG – CIDADE DE NEPOMUCENO – *Campus IX* - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Eletrotécnica	Integral	34	3 anos mais estágio
	Mecatrônica		34	
	Redes de Computadores		34	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Eletrotécnica	Noturno	04	2 anos mais estágio
	Mecatrônica		04	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Eletrotécnica	Noturno	30	2 anos mais estágio
	Mecatrônica		30	
TOTAL DE VAGAS			170	

QUADRO VIII
CEFET-MG – CIDADE DE CURVELO – *Campus X* - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Edificações	Integral	34	3 anos mais estágio
	Eletrotécnica		34	
	Meio Ambiente		34	
TOTAL DE VAGAS			102	

QUADRO IX
CEFET-MG – CIDADE DE CONTAGEM – *Campus XI* - 1º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio	Controle Ambiental	Integral	30	3 anos mais estágio
	Eletroeletrônica		30	
	Informática		30	
TOTAL DE VAGAS			90	
TOTAL GERAL DE VAGAS			2414 (1º semestre)	

QUADRO X
CEFET-MG – CIDADE DE BELO HORIZONTE – Campi I e II - 2º semestre de 2014

FORMA	CURSOS	TURNO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa	Eletrônica	Noturno	14	2 anos mais estágio
	Eletrotécnica		08	
	Estradas		06	
	Química		10	
	Transportes e Trânsito		06	
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente	Eletrônica	Noturno	22	2 anos mais estágio
	Eletrotécnica		18	
	Estradas		12	
	Química		20	
	Transportes e Trânsito		12	
TOTAL DE VAGAS			128 (2º semestre)	
TOTAL GERAL DE VAGAS ANUAIS			2542	

NOTA 1A: O estágio poderá ser feito após o curso ou simultaneamente, observada a legislação pertinente.

2. DO CALENDÁRIO DE MATRÍCULA – INGRESSO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

2.1. Os candidatos aprovados em primeira chamada para ingresso no primeiro semestre de 2014 deverão efetuar suas matrículas na Seção de Registro Escolar, do campus do CEFET-MG em que o curso será realizado, conforme item 14 do Edital e, preferencialmente, conforme as escalas a seguir.

Em Belo Horizonte – Campi I e II

DATA	HORÁRIO	CURSO	FORMA
09/12/2013	9 às 12h e 14 às 17h	Edificações e Eletrônica	Integrado Integrado EJA
10/12/2013	9 às 12h e 14 às 17h	Eletrotécnica, Equipamentos Biomédicos, Estradas, Informática, Meio Ambiente e Redes de Computadores	Integrado
11/12/2013	9 às 12h e 14 às 17h	Mecânica, Mecatrônica, Química, Transportes e Trânsito e Hospedagem	Integrado Integrado EJA
12/12/2013	9 às 12h e 14 às 17h	Todos os cursos	Concomitância Externa e Subsequente

NOTA 2A: O candidato que não efetuar sua matrícula nos prazos estipulados acima perderá o direito à vaga, que será aberta ao candidato primeiro classificado entre os excedentes, aprovados no Processo Seletivo.

2.2. As demais chamadas acontecerão, em caso de desistência dos candidatos convocados para matrícula, nas Seções de Registro Escolares de cada campus do CEFET-MG. A COPEVE divulgará na página a lista e as datas para efetuá-las e entrará em contato com os candidatos por telefone, e-mail ou por telegrama.

3. DO CALENDÁRIO DE MATRÍCULA – INGRESSO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014

3.1. Somente haverá entrada no segundo semestre de 2014, para os cursos ofertados em Belo Horizonte, conforme Quadro X, deste Edital.

3.2. A matrícula dos classificados para os cursos ofertados em Belo Horizonte com início no segundo semestre de 2014 será efetuada na Seção de Registro Escolar, no Campus I, à Av. Amazonas, 5253 - Nova Suíça, em data e horários divulgados juntamente com a nova lista de classificação na página da COPEVE, no período de 28 a 30 de maio de 2014.

3.3. As demais chamadas acontecerão, em caso de desistência dos candidatos convocados para matrícula, no mesmo local item 3.2 e serão divulgadas no endereço eletrônico da COPEVE (www.cefetmg.br).

NOTA 3A: O candidato que não efetuar sua matrícula nos prazos estipulados acima perderá o direito à vaga, que será aberta ao candidato primeiro classificado entre os excedentes, aprovados no Processo Seletivo.

Belo Horizonte, 02 de setembro de 2013.

Prof. Dr. Irlen Antônio Gonçalves
Presidente da COPEVE

Prof. Dr. Marcio Silva Basílio
Diretor Geral

III • PERFIL DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS • EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Os Técnicos de Nível Médio, formados pelo CEFET-MG, evidenciam sólida formação científico-tecnológica que os qualifica como profissionais aptos a apreenderem a totalidade do processo produtivo em que atuam, bem como as relações entre esse processo e as demandas da sociedade. A maioria desses Técnicos encontra ótima aceitação no mercado de trabalho.

Os cursos desse nível de ensino objetivam:

- aprofundar conhecimentos já adquiridos, possibilitando o aperfeiçoamento profissional e o prosseguimento de estudos;
- preparar para o trabalho e para a cidadania;
- desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- explicitar os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

A oferta dos cursos da Educação Profissional é formalizada através da apresentação de três modalidades, que conduzem o aluno à habilitação técnica de Nível Médio. Elas se diferem basicamente quanto às exigências para cursá-las:

1. Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio

Congrega os cursos oferecidos aos alunos que concluíram o Nível Fundamental.

2. Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio para Jovens e Adultos – EJA

Cursos oferecidos aos candidatos que concluíram o Ensino Fundamental e que tenham idade mínima de 18 anos completos ou a completar até o dia da matrícula.

3. Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Concomitância Externa

Reúne os cursos oferecidos aos alunos que concluíram a primeira série do ensino médio e que necessariamente estejam cursando a 2ª Série ou 3ª do Ensino Médio em instituição externa ao CEFET-MG.

4. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente

Aglutina os cursos oferecidos aos alunos que já concluíram o Ensino Médio.

1. Curso Técnico em Edificações

Campus I – Belo Horizonte

Campus IV – Araxá

Campus VII – Timóteo

Campus VIII – Varginha

Campus X – Curvelo

Desenvolve e executa projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica. Planeja a execução e elabora orçamento de obras. Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações. Orienta na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

Possibilidades de atuação

Empresas públicas e privadas de construção civil. Escritórios de projetos e de construção civil. Canteiros de obras.

2. Curso Técnico em Eletromecânica

Campus I – Belo Horizonte

Campus III – Leopoldina

Campus V – Divinópolis

Atua no projeto e execução de instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental. Exerce atividades de planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos industriais, além de projeto, instalação e manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico.

Possibilidades de atuação

Empresas de manutenção e automação industrial. Indústrias. Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa. Concessionárias de energia.

3. Curso Técnico em Eletrônica

Campus I – Belo Horizonte

Campus IV – Araxá

O Técnico em Eletrônica é profissional legalmente habilitado com conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais. Ele está preparado para executar, apoiar ou conduzir o desenvolvimento e a construção de sistemas eletrônicos, realizar testes, ajustes e medições em equipamentos e componentes, executar a instalação e a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e sistemas eletrônicos, aplicar procedimentos de controle de qualidade e de gestão da produção, elaborar orçamentos técnicos, ministrar treinamentos, prestar assistência técnica na compra, venda e operação de equipamentos de sua especialidade e colaborar na emissão de pareceres técnicos.

O Técnico em Eletrônica pode atuar diretamente e/ou liderar equipes nas mais diversas indústrias e empresas onde a tecnologia eletrônica e a automação estão presentes, tais como: mineração, siderúrgica, petrolífera, automobilística, aeronáutica, naval, informática, telecomunicações, equipamentos médico-hospitalares e laboratórios de controle de qualidade.

4. Curso Técnico em Eletrotécnica

Campus I – Belo Horizonte

Campus III – Leopoldina

Campus IX – Nepomuceno

Campus X – Curvelo

Instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infra-estrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

Possibilidades de atuação

Concessionárias de energia elétrica. Prestadoras de serviço. Indústrias em geral, nas atividades de manutenção e automação. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos, mineradoras, siderúrgicas e fundições.

5. Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos

Campus I – Belo Horizonte

Planeja e executa a instalação de equipamentos biomédicos. Executa montagem, medições e testes em equipamentos biomédicos. Realiza a manutenção preventiva, preditiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares. Atua na administração e comercialização de equipamentos biomédicos.

Possibilidades de atuação

Hospitais, clínicas e postos de saúde. Indústrias e empresas de manutenção hospitalar. Comércio. Instituições de pesquisa.

6. Curso Técnico em Estradas

Campus I – Belo Horizonte

Atua no planejamento e execução da implantação de estradas considerando normas técnicas e de segurança.

Executa pontes, bueiros e viadutos. Realiza a fiscalização e manutenção de vias terrestres. Utiliza equipamentos de engenharia. Realiza a identificação de depósitos naturais de minério. Executa e analisa ensaios tecnológicos de materiais.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas e privadas. Empresas de construção e manutenção de vias terrestres. Órgãos de fiscalização e manutenção de estradas. Laboratórios de controle tecnológico.

7. Curso Técnico em Informática

Campus I – Belo Horizonte
Campus III – Leopoldina
Campus VII – Timóteo
Campus VIII – Varginha
Campus XI – Contagem

Desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimentos de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de software, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

Curso Técnico em Informática

Campus V – Divinópolis

Elabora sistemas de informação envolvendo todo o ciclo de desenvolvimento de software, em todas as suas fases, desde o levantamentos de requisitos, especificação de projeto, desenvolvimento do software, implantação e manutenção. Utiliza ferramentas de modelagem e desenvolvimento de sistemas preferencialmente de uso livre e gratuito, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados na instituição e no mercado. Desenvolve e realiza a manutenção e suporte a sistemas.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores.

8. Curso Técnico em Mecânica

Campus I – Belo Horizonte
Campus III – Leopoldina
Campus IV – Araxá

Atua na elaboração de projetos de produtos, ferramentas, máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação e de manutenção mecânica de máquinas e equipamentos conforme normas técnicas e normas relacionadas a segurança. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

Possibilidades de atuação

Indústrias. Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa. Prestadoras de serviço.

9. Curso Técnico em Mecatrônica

Campus I – Belo Horizonte
Campus VIII – Varginha
Campus IX – Nepomuceno

Atua no projeto, execução e instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Realiza manutenção, medições e testes destas máquinas, equipamentos e sistemas conforme especificações técnicas. Programa e opera estas máquinas observando as normas de segurança.

Possibilidades de atuação

Indústria automobilística e metal-mecânica. Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados. Laboratórios de controle de qualidade. Prestadoras de serviço.

10. Curso Técnico em Meio Ambiente

Campus I – Belo Horizonte

Campus X – Curvelo

Coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações ambientais. Participa na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais. Auxilia na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental e nos processos de licenciamento ambiental. Atua na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem. Identifica as intervenções ambientais, analisa suas conseqüências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos.

Possibilidades de atuação:

Instituições públicas e privadas, além do terceiro setor. Estações de tratamento de água, efluentes e resíduos. Unidades de conservação ambiental. Empresas de consultoria ambiental.

11. Curso Técnico em Mineração

Campus IV – Araxá

Opera equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Auxilia na caracterização de minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico. Executa projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios. Monitora a estabilidade de rochas em minas subterrânea e a céu aberto. Auxilia na elaboração de mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo. Opera equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido-líquido, hidrometalúrgicos e secagem.

Possibilidades de atuação

Empresas de mineração e de petróleo. Empresas de equipamentos de mineração e de consultoria. Centros de pesquisa em mineração.

12. Curso Técnico em Metalurgia

Campus VII – Timóteo

Participa no projeto, planejamento e supervisão dos processos para obtenção, transformação, fundição e tratamento dos metais e suas ligas. Executa operações de soldagem, serralheria, ferraria e reparos de estruturas metálicas. Aplica técnicas de medição, testes e ensaios. Este curso assume linha de formação específica de acordo com o tipo de processo de transformação de metais e suas ligas.

Possibilidades de atuação

Indústrias metal-mecânica, siderúrgica, automobilística, naval, petrolífera, de extração e beneficiamento de minérios, de tratamento de superfícies e de fundição. Empresas de construção mecânica e controle de qualidade.

13. Curso Técnico em Informática para Internet

Campus V – Divinópolis

Elabora sistemas de informação voltado para o ambiente web contemplando todo o ciclo de desenvolvimento de software, em todas as suas fases, desde o levantamentos de requisitos, especificação de projeto, desenvolvimento

do site, implantação e manutenção. Utiliza ferramentas de modelagem e desenvolvimento de sistemas preferencialmente de uso livre e gratuito, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais na internet e em intranets.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para internet.

14. Curso Técnico em Química

Campus I – Belo Horizonte

Campus VII – Timóteo

O egresso do Curso de Química do CEFET-MG é um profissional com formação integrada, que abrange os conteúdos da Química, em todas as suas modalidades de cunho científico e tecnológico e as técnicas de laboratório e de utilização de equipamentos, aliada a uma sólida formação geral, humanística e política que lhe permite contextualizar sua atuação.

Sua formação lhe dá condições de exercer suas atividades profissionais de forma tecnicamente competente, com flexibilidade intelectual, habilidade para o trabalho em equipe, de forma ética e solidária, com uma visão sistêmica do ambiente e dos processos em que atua.

O egresso do Curso de Química é capaz de aplicar os conhecimentos apreendidos na escola às situações da vida cotidiana, na sociedade, no trabalho e em outros contextos extra-profissionais, bem como participar do desenvolvimento científico, sócio-cultural, inclusivo e sustentável, da inovação tecnológica e da pesquisa, particularmente a aplicada, relacionadas ao contexto do estado de Minas Gerais e Região Sudeste do País.

Pode atuar em centros de pesquisas, instituições científicas e nos diversos segmentos da indústria, desempenhando funções técnicas como coleta, recebimento, armazenagem e preparação de amostras, planejamento e execução de análises físicas, químicas e microbiológicas para o controle de qualidade e ambiental, gestão e tratamento de resíduos de laboratórios de química, bem como funções nas áreas comercial, de marketing e de gerência de laboratórios.

É um profissional instrumentalizado com conhecimentos e habilidades capazes de propiciar não só uma inserção competitiva no mercado de trabalho, mas principalmente capacitado a estar permanentemente atualizado com as técnicas e processos de sua área de domínio profissional, capaz de atuar de forma crítica nos processos de trabalho e nas relações sociais nas quais está inserido.

15. Curso Técnico em Transportes e Trânsito

Campus I – Belo Horizonte

O Técnico em Transportes e Trânsito é um profissional com formação e capacitação para atuar em empresas nas áreas de:

- transporte aeroviário, dutoviário, ferroviário, aquaviário e rodoviário;
- confecção de planilhas de custos operacionais, de tarifas e de fretes;
- acompanhamento das operações de transporte e de tráfego;
- estudos e implantação de melhorias para o transporte e para o trânsito nas vias urbanas e rurais.

O Técnico em Transportes e Trânsito poderá liderar equipes de operação e ainda está apto a auxiliar no planejamento e gerenciamento de empresas de transporte de passageiros e de transporte de cargas bem como em empresas de engenharia de tráfego e de logística.

16. Curso Técnico em Hospedagem

Campus I – Belo Horizonte

O Técnico em Turismo é um profissional com formação e capacitação para atuar em empresas nas áreas de: concepção e articulação da operação turística; organização de produtos e serviços turísticos; promoção de eventos e de ações de lazer; comercialização de produtos e de serviços de turismo. O Técnico em Turismo também está apto a identificar paisagens e eventos com potencial à exploração turística, atuando como agente de divulgação das paisagens locais, regionais e nacionais.

17. Curso Técnico em Redes de Computadores

Campus I – Belo Horizonte
Campus IX – Nepomuceno

Instala e configura dispositivos de comunicação digital e softwares em equipamentos de rede. Executa diagnóstico e corrige falhas em redes de computadores. Prepara, instala e mantém cabeamentos de redes. Configura acessos de usuários em redes de computadores. Configura serviços de rede, tais como firewall, servidores web, correio eletrônico, servidores de notícias. Implementa recursos de segurança em redes de computadores.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem redes de computadores ou na prestação autônoma de serviços.

18. Curso Técnico em Produção de Moda

Campus V – Divinópolis

O Técnico em Produção de Moda poderá coordenar a montagem de ambientes para a divulgação da moda, estabelecendo uma relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles e meios de comunicação em geral. Pesquisa tendências de moda, de mercado e de lançamentos para construção dos estilos e sua composição visual. Elabora a composição de looks direcionados para produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles, entre outros tipos de apresentação pública de estilo.

Possibilidades de atuação

Indústria de confecção do vestuário. Empresas de desenvolvimento de produtos. Lojas, estúdios. Prestação de serviços como autônomo.

19. Curso Técnico em Controle Ambiental

Campus XI – Contagem

Coleta, armazena, analisa, dissemina e gerencia dados ambientais. Gerencia o manejo de resíduos na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Executa o gerenciamento e controle ambiental. Racionaliza o uso de recursos naturais. Opera estações de tratamento de efluentes, afluentes e de resíduos sólidos. Executa análises físico-químicas e microbiológicas de águas, efluentes e resíduos sólidos. Documenta rotinas e aplica normas técnicas relacionadas.

Possibilidades de atuação:

Instituições públicas e privadas, além do terceiro setor. Estações de monitoramento e tratamento de efluentes, afluentes e resíduos sólidos.

20. Curso Técnico em Eletroeletrônica

Campus XI – Contagem

Planeja e executa a instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais, observando normas técnicas de segurança. Projeta e instala sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos. Propõe o uso eficiente da energia elétrica. Elabora, desenvolve e executa projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão.

Possibilidades de atuação:

Empresas de manutenção e automação. Indústrias. Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa.

IV • CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA DE NÍVEL MÉDIO

A - PORTUGUÊS

1. ESTUDO DE TEXTO

- 1.1. Reconstrução do texto literário poético: aspectos sonoros, visuais, sintáticos e semânticos.
- 1.2. Organização temática (ou tópica) do texto.
 - 1.2.1. Relação título – texto (subtítulos – partes do texto).
 - 1.2.2. Hierarquização de tópicos e subtópicos.
 - 1.2.3. Continuidade.
 - 1.2.4. Progressão.
 - 1.2.5. Não – contradição.
 - 1.2.6. Consistência argumentativa.
 - 1.2.7. Integração entre signos verbais e não-verbais (valor informativo, qualidade técnica, efeitos expressivos).
- 1.3. Seleção lexical e seus efeitos de sentido.
 - 1.3.1. Significação de palavras e expressões.
 - 1.3.2. Inferenciação (pressupostos e subentendidos).
- 1.4. Textualização dos discursos citados e relatados: discurso direto, indireto.
- 1.5. Intertextualidade e metalinguagem.
 - 1.5.1. Efeitos de sentido.
 - 1.5.2. Tipos de intertextualidade: citação, epígrafe, alusão, referência paráfrase e paródia.

2. A LINGUAGEM VERBAL E SUAS MODALIDADES (FALA E ESCRITA)

- 2.1. O contínuo oral–escrito.
- 2.2. Condições de produção, usos, funções sociais e estratégias de textualização da fala e da escrita.
- 2.3. Convenções da língua escrita: grafia de palavras, acentuação gráfica, notações gráficas, uso convencional dos sinais de pontuação, parágrafo gráfico.

3. MORFOLOGIA

- 3.1. Substantivo
- 3.2. Adjetivo
- 3.3. Pronome
- 3.4. Verbo
- 3.5. Advérbio

4. SINTAXE

- 4.1. Coesão verbal: valor aspectual do presente do indicativo; dos pretéritos perfeito, imperfeito, mais-que-perfeito; dos futuros do presente e do pretérito. Correlação com tempos do subjuntivo.
- 4.2. Coesão nominal: estratégias de introdução, manutenção e retomada temática.
- 4.3. Conexão textual:
 - 4.3.1. marcas lingüísticas e gráficas da articulação entre discursos e sequências do texto.
 - 4.3.2. marcadores textuais de progressão/segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso.
- 4.4. O português brasileiro atual e a norma–padrão: flexão verbal e nominal.
- 4.5. A frase na norma–padrão.
 - 4.5.1. Seleção lexical de verbos, de argumentos (sujeito e objetos), de predicativos e adjuntos.
 - 4.5.2. Ordem canônica de sintagmas e orações na frase; reordenação e efeitos de sentido.
 - 4.5.3. Articulação sintática (coordenação e/ou subordinação), semântica (relações lógicas) e discursiva (instruções de progressão temática).
 - 4.5.4. Pontuação: segmentação e articulação de sintagmas e orações.

5. OBRA INDICADA PARA LEITURA

• **A mocinha do mercado central**

Autora: Stella Maris de Resende

Editora: Globo (2011)

B - MATEMÁTICA

1. CONJUNTOS NUMÉRICOS
 - 1.1. Definições.
 - 1.2. Operações.
 - 1.3. Propriedades.
2. NÚMEROS NATURAIS
 - 2.1. Critérios de divisibilidade.
 - 2.2. Número de divisores.
 - 2.3. MDC e MMC.
 - 2.4. Sistema de numeração.
3. NÚMEROS RACIONAIS
 - 3.1. Decimais exatos.
 - 3.2. Dízima periódica simples e composta.
 - 3.3. Operações.
4. SISTEMAS DE MEDIDAS
 - 4.1. Medidas de comprimento.
 - 4.2. Medidas de área.
 - 4.3. Medidas de volume.
 - 4.4. Medidas de massa.
 - 4.5. Medidas de capacidade.
 - 4.6. Medidas de ângulos.
 - 4.7. Medidas de tempo.
5. CÁLCULO ALGÉBRICO
 - 5.1. Operações.
 - 5.2. Produtos notáveis.
 - 5.3. Fatoração.
 - 5.4. Simplificação de frações algébricas.
6. POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO
 - 6.1. Definições.
 - 6.2. Propriedades.
 - 6.3. Operações.
 - 6.4. Racionalização.
7. FUNÇÕES
 - 7.1. Definição.
 - 7.2. Domínio, contradomínio e imagem.
 - 7.3. Gráfico.
8. FUNÇÃO DE 1º GRAU
 - 8.1. Definição.
 - 8.2. Domínio, contradomínio e imagem.
 - 8.3. Gráfico.
 - 8.4. Estudo da variação do sinal.
9. FUNÇÃO DO 2º GRAU
 - 9.1. Definição.
 - 9.2. Domínio, contradomínio e imagem.
 - 9.3. Gráfico.
 - 9.4. Estudo da variação do sinal.
10. EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES
 - 10.1. Equações e inequações do 1º grau.
 - 10.2. Equações e inequações do 2º grau.
 - 10.3. Equações biquadradas.
 - 10.4. Equações irracionais.

11. SISTEMAS DE EQUAÇÕES E PROBLEMAS
 - 11.1. Sistemas do 1º grau.
 - 11.2. Sistemas do 2º grau.
12. MATEMÁTICA COMERCIAL
 - 12.1. Razão e proporção.
 - 12.2. Números proporcionais e médias.
 - 12.3. Regra de três simples e composta.
 - 12.4. Porcentagem.
 - 12.5. Juros simples.
13. INTRODUÇÃO À GEOMETRIA PLANA
 - 13.1. Concorrência, paralelismo e perpendicularismo de retas.
 - 13.2. Ângulos.
 - 13.3. Ângulos formados por duas retas paralelas e uma transversal.
14. TRIÂNGULOS
 - 14.1. Elementos e classificação.
 - 14.2. Propriedades.
 - 14.3. Semelhança.
 - 14.4. Relações métricas no triângulo retângulo.
 - 14.5. Razões trigonométricas.
 - 14.6. Áreas.
15. QUADRILÁTEROS
 - 15.1. Elementos e classificação.
 - 15.2. Propriedades.
 - 15.3. Áreas.
16. POLÍGONOS REGULARES
 - 16.1. Elementos.
 - 16.2. Relações métricas.
17. SEGMENTOS PROPORCIONAIS
 - 17.1. Teorema de Tales.
 - 17.2. Consequências: Teoremas da bissetriz interna e externa.
18. CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO
 - 18.1. Elementos.
 - 18.2. Ângulos na circunferência.
 - 18.3. Relações métricas.
 - 18.4. Comprimento da circunferência.
 - 18.5. Áreas do círculo e suas partes.

C- CIÊNCIAS

1. SERES VIVOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO E NOMENCLATURA
 1. Reconhecer que os seres vivos apresentam ciclo vital, nutrição, respiração, evolução, reprodução, movimentação, sensibilidade e regeneração.
 2. Caracterizar os reinos dos seres vivos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia.
 3. Reconhecer a importância da água, do alimento, da temperatura e da luz nos ambientes brasileiros aquáticos e terrestres.
 4. Associar as estruturas e comportamentos de adaptação dos seres vivos com o seu habitat.
 5. Interpretar informações de diferentes fontes sobre transformações nos ambientes provocadas pela ação humana e o risco de extinção de espécies.
2. ANIMAIS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS
 1. Reconhecer os principais grupos de invertebrados: vermes, Moluscos, Anelídeos e Artrópodes.
 2. Descrever os ciclos vitais dos Platyelminthos e Nematelminthos.
 3. Identificar as medidas profiláticas contra as infestações dos Platyelminthos e dos Nematelminthos.
 4. Reconhecer e caracterizar as principais classes de vertebrados: Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.

5. Identificar os processos de respiração e reprodução dos Peixes, Anfíbios, Repteis, Aves e Mamíferos.
6. Reconhecer as várias fases do processo de metamorfose dos Anfíbios.

3. PLANTAS

1. Diferenciar os seres pertencentes ao reino vegetal dos demais reinos.
2. Reconhecer as características básicas das Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas.
3. Compreender o processo da fotossíntese, transpiração e respiração.
4. Relacionar produção de alimento (glicose) pela fotossíntese com transformação de energia luminosa e de transformação de materiais (água, gás carbônico e sais).
5. Associar os órgãos vegetativos das plantas às suas respectivas funções.
6. Analisar as formas de adaptação dos órgãos vegetativos das plantas ao meio ambiente
7. Reconhecer os órgãos reprodutivos das plantas por meio de esquemas e ilustrações.
8. Compreender o processo da polinização para reprodução sexuada das Gimnospermas e Angiospermas.

4. CÉLULA: ESTRUTURA, ORGANELAS, ORGANISMOS EUCARIONTES E PROCARIONTES

1. Associar os componentes da célula às suas respectivas funções.
2. Estabelecer diferenças entre célula animal e célula vegetal.
3. Diferenciar organismos eucariontes de procariontes.

5. SISTEMAS DO CORPO HUMANO E SUAS INTEGRAÇÕES E A SAÚDE.

1. Reconhecer os órgãos que fazem parte de cada sistema e suas respectivas funções.
2. Reconhecer as estruturas formadoras dos níveis de organização do corpo humano e suas funções.
3. Avaliar as consequências do uso das drogas no convívio social.
4. Analisar mecanismos de integração de sistemas do corpo humano em situações cotidianas.
5. Reconhecer a importância da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para os capilares sanguíneos.
6. Reconhecer a importância do transporte e da absorção de nutrientes na nutrição humana.
7. Identificar hábitos alimentares saudáveis.
8. Compreender o papel das enzimas nas transformações dos alimentos.
9. Compreender a função das vias respiratórias e dos pulmões.
10. Compreender o papel das células sanguíneas humanas.
11. Estabelecer diferenças entre sangue venoso e arterial e entre artérias e veias.
12. Reconhecer fatores de risco associados às doenças circulatórias e formas de prevenção.
13. Reconhecer doenças que afetam o sistema respiratório e a forma de combatê-las.
14. Compreender a importância da reprodução para a perpetuação da espécie.
15. Identificar as vantagens da reprodução sexuada.
16. Reconhecer doenças que podem ser transmitidas por meio do ato sexual.
17. Diferenciar o sistema reprodutor masculino do feminino em relação aos órgãos e suas funções.
18. Associar mudanças hormonais ao amadurecimento sexual durante a puberdade, surgimento de características sexuais secundárias e possibilidade de gravidez.
19. Identificar os principais métodos contraceptivos, relacionando-os às doenças sexualmente transmissíveis e à AIDS.
20. Reconhecer e valorizar hábitos de saúde relacionados à alimentação, exercícios físicos e higiene corporal.
21. Relacionar, em situações-problema, a ocorrência de doenças veiculadas pela água, como a diarreia, à aglomeração humana, ao descuido com o saneamento ambiental e à existência de esgoto não tratado.
22. Associar a manutenção das condições internas do corpo com a eliminação de resíduos através da urina e do suor.
23. Reconhecer a estrutura e o funcionamento dos rins e das vias urinárias.
24. Examinar problemas no sistema excretor, formas de tratamento e cuidados de prevenção.

6. NOÇÕES DE ECOLOGIA: CONCEITOS PRINCIPAIS, FLUXOS DE ENERGIA, PARASITOLOGIA, POLUIÇÃO

1. Identificar em textos e em esquemas os conceitos básicos de ecologia: indivíduo, população, comunidade, ecossistema, meio biótico, meio abiótico, hábitat, nicho ecológico e biosfera.
2. Identificar as relações de troca de energia entre os diferentes tipos de seres vivos.
3. Reconhecer o papel ambiental das bactérias e fungos.
4. Identificar fatores ambientais que influem na saúde humana.
5. Compreender as ações humanas que geram impactos ambientais.
6. Compreender as estratégias que visam à preservação ambiental.
7. Reconhecer os modos de transmissão, sintomas e a prevenção das principais doenças parasitárias humanas causadas por vírus, bactérias, protozoários, fungos e vermes.
8. Identificar as doenças comuns veiculadas pela água, solo e ar.

7. MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES

- 7.1 Reconhecer o papel da Química presente em atividades do cotidiano.
- 7.2 Identificar os diferentes estados físicos da matéria, as mudanças de estado e as energias envolvidas em cada caso.
- 7.3 Elaborar modelos para representar os estados físicos da matéria.
- 7.4 Descrever a influência da temperatura nas mudanças de estado físico, interpretando gráficos de temperatura x tempo.
- 7.5 Identificar, em situações-problema, as propriedades específicas dos materiais: temperaturas de fusão e ebulição, densidade e solubilidade, considerando aspectos qualitativos e quantitativos.
- 7.6 Estabelecer diferenças entre sistemas homogêneos e heterogêneos.
- 7.7 Utilizar as propriedades específicas para caracterizar substâncias puras, reconhecer materiais e processos físicos de separação de misturas e diferenciar substâncias puras de misturas.
- 7.8 Identificar processos de separação de misturas presentes na vida cotidiana.
- 7.9 Indicar métodos físicos de separação de misturas adequados para sistemas homogêneos e heterogêneos.
- 7.10 Diferenciar substâncias simples de compostas.
- 7.11 Identificar, em textos e esquemas, o caráter cíclico das transformações da água na natureza.
- 7.12 Reconhecer mudanças de estado da água em situações do cotidiano.
- 7.13 Descrever as etapas de tratamento da água para o consumo humano.

8. TRANSFORMAÇÕES DOS MATERIAIS

- 8.1 Diferenciar fenômeno físico de fenômeno químico.
- 8.2 Reconhecer a ocorrência de uma reação química por meio de evidências experimentais.
- 8.3 Reconhecer a ocorrência de uma reação química mediante comparação das propriedades físicas das substâncias dos sistemas inicial e final.
- 8.4 Identificar a representação de uma reação química.
- 8.5 Reconhecer a conservação da massa nas reações químicas (Lei de Lavoisier).

9. ESTRUTURA ATÔMICA DOS MATERIAIS

- 9.1 Relacionar os estados físicos da matéria ao modelo cinético molecular, considerando a energia, a distância e organização das partículas.
- 9.2. Identificar os aspectos qualitativos da evolução dos modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr, desconsiderando a distribuição eletrônica por níveis e subníveis.
- 9.3 Caracterizar as partículas constituintes do átomo e sua localização.
- 9.4 Reconhecer a natureza elétrica da matéria e sua relação com a existência dos elétrons, interpretando fenômenos eletrostáticos simples.
- 9.5 Representar esquematicamente átomos neutros, íons e moléculas.
- 9.6 Reconhecer elementos químicos como constituintes básicos dos materiais.
- 9.7 Identificar os elementos químicos mais comuns e seus respectivos números atômicos e de massa, por meio de consulta à Tabela Periódica.
- 9.8 Localizar, na Tabela Periódica, os elementos químicos mais comuns (períodos e colunas) e representá-los simbolicamente.

10. SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- 10.1 Identificar fórmulas químicas, ocorrências e aplicações dos ácidos clorídrico, sulfúrico e nítrico.
- 10.2 Identificar fórmulas químicas, ocorrências e aplicações dos hidróxidos de cálcio, potássio e sódio.
- 10.3 Identificar, com indicadores, os ácidos e bases mencionados anteriormente.
- 10.4 Identificar fórmulas químicas, ocorrências e nomes comuns dos óxidos de cálcio, carbono e enxofre.
- 10.5 Identificar a fórmula química e propriedades das soluções aquosas de cloreto de sódio.
- 10.6 Identificar as propriedades e aplicações dos metais alumínio, cobre e ferro.
- 10.7 Escrever as fórmulas químicas das substâncias citadas nos itens anteriores a partir dos respectivos nomes.

11. MECÂNICA: VELOCIDADE MÉDIA E ACELERAÇÃO, FORÇA E INÉRCIA, MÁQUINAS SIMPLES, FLUÍDOS

- 11.1 Diferenciar movimentos por meio do cálculo de velocidade média expressando-a em diferentes unidades de medida.
- 11.2 Comparar velocidades em situações do cotidiano.
- 11.3 Conceituar aceleração como mudança das características da velocidade.
- 11.4 Identificar força enquanto ação externa capaz de modificar o estado de repouso ou movimento dos corpos.
- 11.5 Medir a intensidade de uma força utilizando um dinamômetro.
- 11.6 Reconhecer a força gravitacional como causa da queda dos objetos abandonados nas proximidades da superfície da Terra em direção ao seu centro.
- 11.7 Compreender inércia como tendência dos corpos em prosseguir em movimento em linha reta e velocidade constante ou em repouso.

- 11.8 Explicar o funcionamento de alavancas e roldanas.
 - 11.9 Aplicar os conhecimentos sobre alavancas e roldanas em dispositivos tecnológicos do cotidiano e no corpo humano.
 - 11.10 Reconhecer que o ar exerce pressão em todas as direções nos objetos nele inseridos.
 - 11.11 Explicar fenômenos diversos envolvendo a pressão atmosférica e pressão em líquidos.
 - 11.12 Diferenciar os conceitos de massa, peso e densidade.
12. TERMOLOGIA: CALOR E TEMPERATURA
- 12.1 Diferenciar calor e temperatura.
 - 12.2 Estabelecer relação entre calor e temperatura.
 - 12.3 Interpretar os conceitos de calor e temperatura com base no modelo de partículas.
 - 12.4 Explicar a ocorrência de equilíbrio térmico como resultado dos diferentes processos de transferência de calor.
 - 12.5 Explicar o funcionamento de aparelhos de uso cotidiano em que os processos de transferência de calor estejam presentes.
 - 12.6 Explicar fenômenos do cotidiano por meio dos processos de transferência de calor.
13. ÓTICA: PROPAGAÇÃO RETILÍNEA E REFLEXÃO DA LUZ
- 13.1 Explicar a formação de sombras, penumbras e eclipses com base na propagação retilínea da luz.
 - 13.2 Explicar a formação de imagens em espelhos planos por meio da reflexão da luz.
14. ELETRICIDADE: CARGA ELÉTRICA, TRANSFORMAÇÕES DE ENERGIA EM CIRCUITOS ELÉTRICOS SIMPLES
- 14.1 Reconhecer a carga elétrica como propriedade essencial de partículas componentes da matéria (elétrons e prótons).
 - 14.2 Interpretar fenômenos eletrostáticos simples como resultado de transferência de elétrons entre materiais.
 - 14.3 Compreender o funcionamento de circuitos elétricos simples.
 - 14.4 Identificar os principais dispositivos elétricos utilizados nas instalações elétricas residenciais, formando um grande circuito.
 - 14.5 Compreender o significado da potência de aparelhos elétricos em situações práticas, envolvendo avaliação de consumo de energia elétrica.
 - 14.6 Reconhecer situações em que há risco de choques elétricos no corpo humano.
 - 14.7. Relacionar meios de prevenção contra choques elétricos.
 - 14.8. Identificar materiais condutores e isolantes elétricos e como utilizá-los com segurança.

D - GEOGRAFIA

1. NOÇÕES DE CARTOGRAFIA
- 1.1. Limites, fronteiras, fusos horários, coordenadas geográficas.
 - 1.2. O uso dos mapas do Brasil.
2. CAPITALISMO E GLOBALIZAÇÃO NO MUNDO E NO BRASIL
- 2.1. Globalização e ordem mundial: problemas e consequências.
 - 2.2. O papel geopolítico do Brasil.
 - 2.3. O modelo de desenvolvimento e as desigualdades sociais no Brasil.
3. O ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL
- 3.1. As paisagens naturais.
 - 3.2. A população.
 - 3.3. Os aspectos socioeconômicos dos países: ricos, emergentes e pobres.
 - 3.4. Urbanização e atividades econômicas.
4. O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO
- 4.1. A ocupação e a transformação do espaço territorial brasileiro.
 - 4.2. As paisagens naturais do Brasil.
 - 4.3. Dinâmica demográfica e qualidade de vida.
 - 4.4. Urbanização, metropolização e problemas urbanos.
 - 4.5. As atividades agrárias e suas inter-relações: problemas fundiários e ambientais.
 - 4.6. Os investimentos em infra-estrutura: transportes, energia e comércio.
 - 4.7. Os grandes espaços industriais.
 - 4.8. A economia brasileira atual (dívida externa, privatizações, exportações, importações).
 - 4.9. A regionalização do Brasil.

E - HISTÓRIA

1. O BRASIL IMPÉRIO (1808-1889)
 - 1.1. O processo de independência e a formação do Estado Imperial brasileiro.
 - 1.2. A inserção do Brasil na ordem capitalista mundial.
 - 1.3. Cultura e sociedade no período imperial.
 - 1.4. A crise do Segundo Reinado e os movimentos sociais.
2. O SÉCULO XIX E A CONSOLIDAÇÃO DA ORDEM CAPITALISTA
 - 2.1. Doutrinas sociais do século XIX: teoria e prática.
 - 2.2. Nacionalismos.
 - 2.3. Imperialismo.
 - 2.4. A formação dos Estados Unidos como potência imperialista.
3. O SÉCULO XX E A ORDEM CAPITALISTA "EM XEQUE"
 - 3.1. As guerras mundiais.
 - 3.2. Revolução Russa de 1917 e o período stalinista.
 - 3.3. Fascismos.
 - 3.4. Crise capitalista de 1929: seus efeitos e medidas de recuperação.
4. PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930)
 - 4.1. Estrutura política e econômica da Primeira República.
 - 4.2. Movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 4.3. A década de 1920 e a crise da República Oligárquica.
 - 4.4. O movimento de 1930.
5. ERA VARGAS (1930-1945)
 - 5.1. Governo Provisório.
 - 5.2. Governo Constitucional.
 - 5.3. Estado Novo.
6. O BRASIL DE 1945 A 1964: ASCENSÃO E QUEDA DO POPULISMO
 - 6.1. Nacionalistas X Entreguistas.
 - 6.2. Os impactos da Guerra Fria no Brasil.
 - 6.3. Movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 6.4. Cultura e sociedade.
7. O GOLPE DE 1964 E O REGIME CIVIL-MILITAR
 - 7.1. A institucionalização do regime.
 - 7.2. Os movimentos de resistência.
 - 7.3. O "milagre" econômico e seu esgotamento.
 - 7.4. A crise do período militar e "redemocratização".
8. MUNDO CONTEMPORÂNEO
 - 8.1. Guerra Fria e a nova ordem internacional.
 - 8.2. Descolonização afro-asiática.
 - 8.3. A desagregação do bloco socialista.
 - 8.4. Neoliberalismo: teoria e prática.
 - 8.5. Ciência, tecnologia e sociedade contemporânea.
9. DA NOVA REPÚBLICA AO GOVERNO LULA
 - 9.1. Reestruturação democrática.
 - 9.2. Os experimentos neoliberais: Collor, Itamar Franco e FHC.
 - 9.3. Movimentos sociais contemporâneos e projetos de cidadania.
 - 9.4. O governo Lula e as perspectivas da realidade brasileira atual.

V• CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA COM CONCOMITÂNCIA EXTERNA E SUBSEQUENTE

A - PORTUGUÊS

1. ESTUDO DO TEXTO

- 1.2. Informativo: fatores de legibilidade do texto didático, técnico e científico.
- 1.2. Literário:
 - 1.2.1. Elementos da prosa de ficção: narrador e foco narrativo, personagens, tempo, espaço, ação (intriga e enredo).
 - 1.2.2. Elementos do texto poético: versificação e recursos sonoros, visuais, sintáticos e semânticos.
- 1.3. Seleção lexical e seus efeitos de sentido.
 - 1.3.1. Significação de palavras e expressões.
 - 1.3.2. Inferenciação (pressupostos e subentendidos).
- 1.4. Textualização dos discursos citados e relatados: discurso direto, indireto.
- 1.5. Intertextualidade e metalinguagem.
 - 1.5.1. Efeitos de sentido.
 - 1.5.2. Tipos de intertextualidade: citação, epígrafe, alusão, referência paráfrase e paródia.

2. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: AS DIVERSAS MODALIDADES DO USO DA LÍNGUA

3. SINTAXE

- 3.1. Emprego das regras de acentuação e de ortografia.
- 3.2. Emprego dos sinais de pontuação.
- 3.3. Emprego e colocação de pronomes.
- 3.4. Emprego de modos e tempos verbais.
- 3.5. Emprego da concordância nominal e verbal.
- 3.6. Emprego da regência nominal e verbal.
- 3.7. Emprego da crase.
- 3.8. Estruturas da oração e dos períodos simples e composto.

4. LITERATURA BRASILEIRA

- 4.1. Identificação dos gêneros literários (Épico, Lírico, Dramático).
- 4.2. Identificação dos estilos de época e seus principais autores: Barroco, Neoclassicismo.

B - MATEMÁTICA

1. NÚMEROS

- 1.1. Números naturais e inteiros: operações, divisibilidade, fatoração, máximo divisor e mínimo múltiplo comuns.
- 1.2. Números racionais e irracionais: operações.
- 1.3. Números reais: módulo e intervalos reais.

2. SISTEMA LEGAL DE UNIDADE

- 2.1. Medida de comprimento.
- 2.2. Medida de área.
- 2.3. Medida de volume.
- 2.4. Medida de massa.
- 2.5. Medida de tempo.

3. MATEMÁTICA COMERCIAL

- 3.1. Razões e proporções.
- 3.2. Divisão proporcional e médias.
- 3.3. Regra de três simples e composta.
- 3.4. Porcentagem.
- 3.5. Juros simples e composto.

4. FUNÇÕES REAIS

- 4.1. Definição, domínio, contradomínio, imagem e gráfico.
- 4.2. Função composta.

- 4.3. Função inversa.
- 4.4. Funções afim e quadrática: gráfico, sinal da função, equações, sistemas e inequações.
- 4.5. Funções exponencial e logarítmica: gráficos, sinal da função, equações e inequações.
- 4.6. Função modular: equação e inequações.

5. GEOMETRIA PLANA

- 5.1. Ângulos.
- 5.2. Triângulos.
- 5.3. Quadriláteros.
- 5.4. Polígonos regulares.
- 5.5. Teorema de Tales.
- 5.6. Semelhança de triângulos.
- 5.7. Relações métricas no triângulo retângulo.
- 5.8. Circunferência e círculo.
- 5.9. Áreas de figuras planas.

6. CÁLCULO ALGÉBRICO E POLINÔMIOS

- 6.1. Operações com monômios e polinômios.
- 6.2. Produtos notáveis e casos de fatoração.

7. TRIGONOMETRIA

- 7.1. Trigonometria no triângulo retângulo.
- 7.2. Arcos e ângulos.
- 7.3. Funções trigonométricas.
- 7.4. Relações trigonométricas fundamentais.

C - BIOLOGIA

1 – CITOLOGIA

- 1.1. Células eucariota e procariota.
- 1.2. Composição química.
- 1.3. Estruturas celulares: membrana plasmática, citosol e núcleo.
- 1.4. Síntese protéica.
- 1.5. Divisão Celular: mitose e meiose.

2 – RESPIRAÇÃO CELULAR

3 – FOTOSSÍNTESE

4 – HISTOLOGIA ANIMAL.

Estrutura, função e fisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

5 – ECOLOGIA

- 5.1 – Conceitos principais.
- 5.2 – Desafios ecológicos atuais.

D - FÍSICA

MECÂNICA

1. CINEMÁTICA

- 1.1. Sistemas de referência: posição, deslocamento e velocidade.
- 1.2. Grandezas vetoriais e escalares; operações com vetores.
- 1.3. Movimento retilíneo uniforme.
- 1.4. Movimento retilíneo uniformemente variado.
- 1.5. Composição de movimentos.
- 1.6. Movimento Circular Uniforme.
- 1.7. Movimento de projétil.

2. ESTÁTICA E DINÂMICA

- 2.1. Primeira lei de Newton: equilíbrio de uma partícula.
- 2.2. Segunda lei de Newton: relação entre força, aceleração e massa.

- 2.3. Força de atrito.
 - 2.4. Torque, condições de equilíbrio para translação e rotação de um corpo rígido.
 - 2.5. Terceira lei de Newton: forças de ação e reação.
 - 2.6. Aplicações das leis de Newton.
 - 2.7. Gravitação Universal.
3. HIDROSTÁTICA
- 3.1. Pressão e medida de pressão.
 - 3.2. Massa específica.
 - 3.3. Pressão hidrostática.
 - 3.4. Pressão atmosférica.
 - 3.5. Princípio de Pascal e suas aplicações.
 - 3.6. Princípio de Arquimedes e suas aplicações.
4. LEIS DE CONSERVAÇÃO
- 4.1. Trabalho realizado por uma força constante; potência.
 - 4.2. Energia cinética.
 - 4.3. Relação entre trabalho e energia cinética.
 - 4.4. Energia potencial gravitacional e energia potencial elástica.
 - 4.5. Conservação da energia.
 - 4.6. Impulso e quantidade de movimento.
 - 4.7. Quantidade de movimento de um sistema de partículas.
 - 4.8. Conservação da quantidade de movimento.
 - 4.9. Forças impulsivas e colisões.

E - QUÍMICA

1. PROPRIEDADES DOS MATERIAIS
- 1.1. Estados físicos e mudanças de estado – Representação e caracterização numa perspectiva macroscópica e microscópica.
 - 1.2. Propriedades dos materiais – Temperatura de fusão, temperatura de ebulição, massa, volume, densidade e solubilidade.
 - 1.3. Substâncias puras simples e compostas – Critérios de pureza.
 - 1.4. Alotropia
 - 1.5. Sistemas homogêneos e heterogêneos – Métodos físicos de separação e tratamento da água.
2. ESTRUTURA ATÔMICA DOS MATERIAIS
- 2.1. Modelos atômicos – Características e aspectos qualitativos da evolução do modelo corpuscular de Dalton ao de Bohr.
 - 2.2. Configuração eletrônica por níveis e subníveis.
 - 2.3. Partículas subatômicas – número de massa e número atômico.
 - 2.4. Natureza elétrica da matéria relacionada com a existência dos elétrons.
 - 2.5. Átomos neutros, íons e moléculas – representação e composição.
 - 2.6. Elementos químicos
 - 2.6.1. Conceito, representação simbólica dos elementos mais comuns e localização no quadro periódico.
 - 2.6.2. Colunas e Períodos.
 - 2.6.3. Número atômico, elétrons de valência e configuração eletrônica.
 - 2.6.4. Isótopos, Isóbaros, Isótonos e Isoeletrônicos.
 - 2.7. Periodicidade das propriedades atômicas – Raio atômico, Energia de ionização, Eletroafinidade e Eletronegatividade.
 - 2.8. Ligações químicas
 - 2.8.1. Modelos de ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas.
 - 2.8.2. Interações intermoleculares entre dipolos induzidos e entre dipolos permanentes.
 - 2.8.3. Energia envolvida no processo de formação ou rompimento das ligações químicas e forças intermoleculares.
 - 2.8.4. Representação de Lewis, polaridade de ligações, polaridade de moléculas, geometria molecular, interações moleculares e influência na solubilidade e nas temperaturas de fusão e ebulição.
 - 2.8.5. Substâncias iônicas, moleculares e metálicas – conceito, propriedades e caracterização.

3. TRANSFORMAÇÕES DOS MATERIAIS
 - 3.1. Conceito de reação química e evidências experimentais que caracterizam sua ocorrência.
 - 3.2. Fenômenos físicos e químicos.
 - 3.3. Leis de Lavoisier e de Proust – Cálculos estequiométricos.
 - 3.4. Representação dos fenômenos comuns – balanceamento de equações.
 - 3.5. Aspectos quantitativos – relação entre mol, massa e volume molar.
4. COMPOSTOS INORGÂNICOS
 - 4.1. Ácidos e bases de Arrhenius.
 - 4.1.1. Conceito, propriedades e nomenclatura de substâncias comuns.
 - 4.1.2. Identificação utilizando indicadores.
 - 4.1.3. Reação de neutralização e reação com metais.
 - 4.2. Sais comuns
 - 4.2.1. Conceito, propriedades e nomenclatura de substâncias comuns.
 - 4.3. Óxidos
 - 10.3.1. Conceito, classificação, propriedades e nomenclatura de substâncias comuns.
 - 4.4. Hidretos
 - 4.4.1. Conceito, classificação, propriedades e nomenclatura de substâncias comuns.
 - 4.5. Principais aplicações dos compostos inorgânicos.
 - 4.6. Os compostos inorgânicos e os efeitos no ambiente.

F - GEOGRAFIA

1. NOÇÕES DE CARTOGRAFIA
 - 1.1. Orientação, coordenadas geográficas, escala, projeções, mapas e tecnologias.
 - 1.2. Fusos horários.
 - 1.3. As geotecnologias.
2. A ATUAL ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ECONÔMICA DO ESPAÇO MUNDIAL
 - 2.1. A des(ordem) mundial.
 - 2.2. Globalização e blocos econômicos.
 - 2.3. A regionalização do espaço geográfico mundial: diferenças socioeconômicas.
 - 2.4. Os principais focos de tensão mundial.
3. OS ASPECTOS NATURAIS MUNDIAIS E BRASILEIROS
 - 3.1. Fundamentos de Geologia, Geomorfologia e solos.
 - 3.2. Clima, Biomas e Hidrografia.
 - 3.4. A questão ambiental.
4. POPULAÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA
 - 4.1. A dinâmica e a estrutura demográfica.
 - 4.2. Setores econômicos, desemprego e subemprego.
 - 4.3. Distribuição e migrações internas e externas.
5. A INDÚSTRIA, O CAMPO E A URBANIZAÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA
 - 5.1. Urbanização, metropolização e problemas urbanos.
 - 5.2. As atividades agrárias e suas inter-relações: problemas fundiários e ambientais.
 - 5.3. Os investimentos em infra-estrutura: transportes, energia e comunicação.
 - 5.4. Os grandes espaços industriais.
 - 5.5. A economia brasileira atual (dívida externa, privatizações, exportações, importações).
6. OS GRANDES COMPLEXOS REGIONAIS DO BRASIL
 - 6.1. A Amazônia: economia, problemas ambientais, sociais e econômicos.
 - 6.2. O Nordeste e suas regiões: regionalização, características das subregiões, dinâmica populacional, economia e clima.
 - 6.3. Centro-Sul: atividades agroindustriais, mineração, comércio, energia, comunicações, meio ambiente e turismo.

G - HISTÓRIA

1. O BRASIL IMPÉRIO (1808-1889)
 - 1.1. O processo de independência e a formação do Estado Imperial brasileiro.
 - 1.2. A inserção do Brasil na ordem capitalista mundial.
 - 1.3. Cultura e sociedade no período imperial.
 - 1.4. A crise do Segundo Reinado e os movimentos sociais.
2. O SÉCULO XIX E A CONSOLIDAÇÃO DA ORDEM CAPITALISTA
 - 2.1. Doutrinas sociais do século XIX: teoria e prática.
 - 2.2. Nacionalismos.
 - 2.3. Imperialismo.
 - 2.4. A formação dos Estados Unidos como potência imperialista.
3. O SÉCULO XX E A ORDEM CAPITALISTA "EM XEQUE"
 - 3.1. As guerras mundiais.
 - 3.2. Revolução Russa de 1917 e o período stalinista.
 - 3.3. Fascismos.
 - 3.4. Crise capitalista de 1929: seus efeitos e medidas de recuperação.
4. PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930)
 - 4.1. Estrutura política e econômica da Primeira República.
 - 4.2. Movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 4.3. A década de 1920 e a crise da República Oligárquica.
 - 4.4. O movimento de 1930.
5. ERA VARGAS (1930-1945)
 - 5.1. Governo Provisório.
 - 5.2. Governo Constitucional.
 - 5.3. Estado Novo.
6. O BRASIL DE 1945 A 1964: ASCENSÃO E QUEDA DO POPULISMO
 - 6.1. Nacionalistas X Entreguistas.
 - 6.2. Os impactos da Guerra Fria no Brasil.
 - 6.3. Movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 6.4. Cultura e sociedade.
7. O GOLPE DE 1964 E O REGIME CIVIL-MILITAR
 - 7.1. A institucionalização do regime.
 - 7.2. Os movimentos de resistência.
 - 7.3. O "milagre" econômico e seu esgotamento.
 - 7.4. A crise do período militar e "redemocratização".
8. MUNDO CONTEMPORÂNEO
 - 8.1. Guerra Fria e a nova ordem internacional.
 - 8.2. Descolonização afro-asiática.
 - 8.3. A desagregação do bloco socialista.
 - 8.4. Neoliberalismo: teoria e prática.
 - 8.5. Ciência, tecnologia e sociedade contemporânea.
9. DA NOVA REPÚBLICA AO GOVERNO LULA
 - 9.1. Reestruturação democrática.
 - 9.2. Os experimentos neoliberais: Collor, Itamar Franco e FHC.
 - 9.3. Movimentos sociais contemporâneos e projetos de cidadania.
 - 9.4. O governo Lula e as perspectivas da realidade brasileira atual.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Comissão Permanente de Vestibular
Processo Seletivo I Semestre 2014 para os Cursos Técnicos

Formulário de Recurso

Ao
Prof. Irlen Antônio Gonçalves
Presidente da COPEVE/CEFET-MG

CANDIDATO: _____

CPF: _____ Nº INSCRIÇÃO: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONES: Fixo: () _____ Celular () _____

TIPO DE RECURSO - (Assinale o tipo de Recurso)

() CONTRA INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÃO

() CONTRA QUESTÃO DA PROVA OBJETIVA

() CONTRA QUESTÃO DA PROVA ABERTA

() CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

() CONTRA CORREÇÃO DA PROVA ABERTA

() CONTRA RESULTADO OFICIAL

Ref. Indeferimento de inscrição

Ref. Prova objetiva/Prova aberta

Nº da questão: _____ Gabarito oficial: _____ Resposta Candidato: _____

Justificativa do candidato - Razões do Recurso e bibliografia de referência



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Comissão Permanente de Vestibular
Processo Seletivo I Semestre 2014 para os Cursos Técnicos

Requerimento para condições especiais para realização da prova

O candidato: _____

Curso: _____ Cidade: _____

Nº da inscrição: _____ CPF: _____

Telefones: Fixo () _____ Celular: () _____

vem REQUERER atendimento especial como PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS, para realização da prova do Processo Seletivo para o 1º semestre 2013, com apresentação de LAUDO MÉDICO (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador: _____

Nome do Médico Responsável pelo laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visuais passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres)

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário)

() TRATAMENTO/ATENÇÃO ESPECIAL

() NECESSITA DE PROVA ESPECIAL

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO, junto a este requerimento.

Data: ____/____/____

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável pelo recebimento (protocolo)

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS